



DIREÇÃO REGIONAL DE AGRICULTURA E PESCAS DO CENTRO
DIREÇÃO DE SERVIÇOS DE DESENVOLVIMENTO AGROALIMENTAR, RURAL E LICENCIAMENTO
DIVISÃO DE APOIO À AGRICULTURA E PESCAS

RELATÓRIO DA EXECUÇÃO DO PLANO DE AÇÃO NACIONAL PARA O CONTROLO DO FOGO BACTERIANO NA DRAPCENTRO



2014

Autores: Helena Pinto, Vanda Batista e Fernanda Franca

Colaboradores: Ana Manteigas, Barbara Abrunhosa, Belarmino Saltão, Fernando Carranca, Joaquim Almeida, José Eduardo, Madalena Neves, Marta Ceatano



ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO	3
2. PROSPEÇÃO EM 2014	4
2.1. Prospeções e colheitas no âmbito do plano anual de prospeção	6
2.2. Prospeções e colheitas nos viveiros no âmbito do Plano de Ação Nacional.....	7
2.3. Colheitas efetuadas em PLANTAS-MÃES	8
2.4. Zonas declaradas contaminadas em 2014.....	9
2.5. Zonas de segurança.....	11
3. NOTIFICAÇÕES E EDITAIS	12
4. DESTRUIÇÃO DE MATERIAL VEGETAL	13
5. DIVULGAÇÃO	14
6. DIAGNÓSTICO E EPIDEMIOLOGIA	15
7. AUDITORIA EFETUADA PELA DGAV NO ÂMBITO DO PLANO.....	18
7.1. Não conformidades apontadas pela auditoria	19
8. CONCLUSÕES	21
ANEXOS	



1. INTRODUÇÃO

A *Erwinia amylovora* (Burriel) Winslow *et al.*, agente causal do Fogo Bacteriano, é uma bactéria de quarentena incluída no anexo II A2 do Decreto-Lei nº 154/2005 de 6 de Setembro e na sua republicação no Decreto-lei nº 170/2014, de 7 de Novembro, que definem as medidas de protecção fitossanitária. Em 2011 foi publicada a portaria 287/2011 de 31 de Outubro, o Manual de Boas Práticas para o Controlo do Fogo Bacteriano e o Plano de Ação Nacional de Controlo do Fogo Bacteriano, que estabelecem as medidas adicionais de protecção fitossanitária destinadas ao controlo em Portugal da bactéria de quarentena *Erwinia amylovora* (Burriel) Winslow *et al.*, com vista à sua erradicação e quando esta não for possível à sua contenção.

O fogo bacteriano afecta essencialmente espécies fruteiras e ornamentais da família Rosaceae como pereiras (*Pyrus* spp.), macieiras (*Mallus* spp.), marmeleiros (*Cydonia* spp.), nespereiras (*Eriobothrya japonica*), *Rubus* spp., mostajeiro (*Sorbus* spp.), ameixeiras japonesas (*Prunus salicina*), *Amelanchier* spp., *Chaenomeles* spp., *Cotoneaster* spp., pilriteiros (*Crataegus* spp.), sorveira (*Mespilus germânica*), *Photinia* spp., piricantas (*Pyracantha* spp.) e roseira (*Rosa rugosa*), entre outros.

A introdução em Portugal da bactéria *Erwinia amylovora* e a perigosidade tornaram premente a imposição de procedimentos mais exigentes para a produção de material de propagação vegetativa CAC, principalmente, na produção de material de viveiro e na instalação de campos de pés-mãe.

No presente relatório encontram-se compiladas as ações realizadas, no ano 2014, pela DRAPCentro, no âmbito do Plano de Ação Nacional para o Controlo do Fogo Bacteriano. Esta análise inclui os procedimentos seguidos na área da prospeção, no âmbito do plano de ação nacional e do plano de prospeção anual para os organismos de quarentena, no controlo e inspeção de pomares, viveiros e campo de pés mãe de plantas hospedeiras. Abrange igualmente as medidas tomadas, nomeadamente, notificações e destruições dos vegetais infetados. São apresentadas as diversas ações de sensibilização e divulgação realizadas e os editais publicados.

Considerando que o conhecimento epidemiológico da doença constitui peça chave para a sua monitorização, serão apresentados os dados decorrentes da aplicação de um modelo de previsão para o ano de 2014.

As atividades de prospeção e de amostragem foram realizadas apenas por Inspetores Fitossanitários do quadro de pessoal da DRAPCentro.

2. PROSPEÇÃO EM 2014

Na área de atuação da DRAPCentro foram efetuadas no total de 393 observações. Foram colhidas no total 313 amostras, 81 amostras em pomares e plantas dispersas (Anexo II), 232 amostras em viveiros (Anexo I) (Quadro 1). As colheitas dos viveiros foram suportadas pelos viveiristas as restantes foram suportadas pelo Plano de ação Nacional para o controlo do Fogo Bacteriano.

Quadro 1 – Prospeção e colheitas efetuada em 2013 à *Erwinia amylovora*.

Nº observações	Colheitas totais	Colheitas em Pomares	Colheitas em viveiros
393	313	81	232

A Figura 1 representa os locais observados e a colheita de amostras efetuadas por concelho. No âmbito do Plano de Ação Nacional foi considerada prioritária a prospeção nos viveiros e depois os pomares com fruteiras hospedeiras da bactéria (pereiras, macieiras, nespereiras e marmeleiros), com especial incidência nas regiões com focos já identificados em anos anteriores e com elevada densidade de pomares. Deste modo, foi observado um maior número de pomares com colheitas de amostras nos concelhos de Viseu e Guarda, onde surgiram casos positivos em 2011 e 2013, seguido da Covilhã onde existe uma área significativa de pomar. No caso dos pomares foram efetuadas observações que não levaram à colheita de amostras uma vez que não evidenciaram sintomas suspeitos (Anexo III).

No caso dos viveiros foram prospetados na sua totalidade e colhidas amostras (Anexo I). No concelho da Lousã incidiram o maior número de observações/colheitas, seguido do Concelho de Miranda do Corvo e de Coimbra (Figura 1). Esta situação é justificada uma vez que estes concelhos concentram o maior número de viveiros sendo, por isso, alvo de um maior número de observações e colheitas. Este ano foram detetados dois viveiros contaminados no concelho de Viseu.

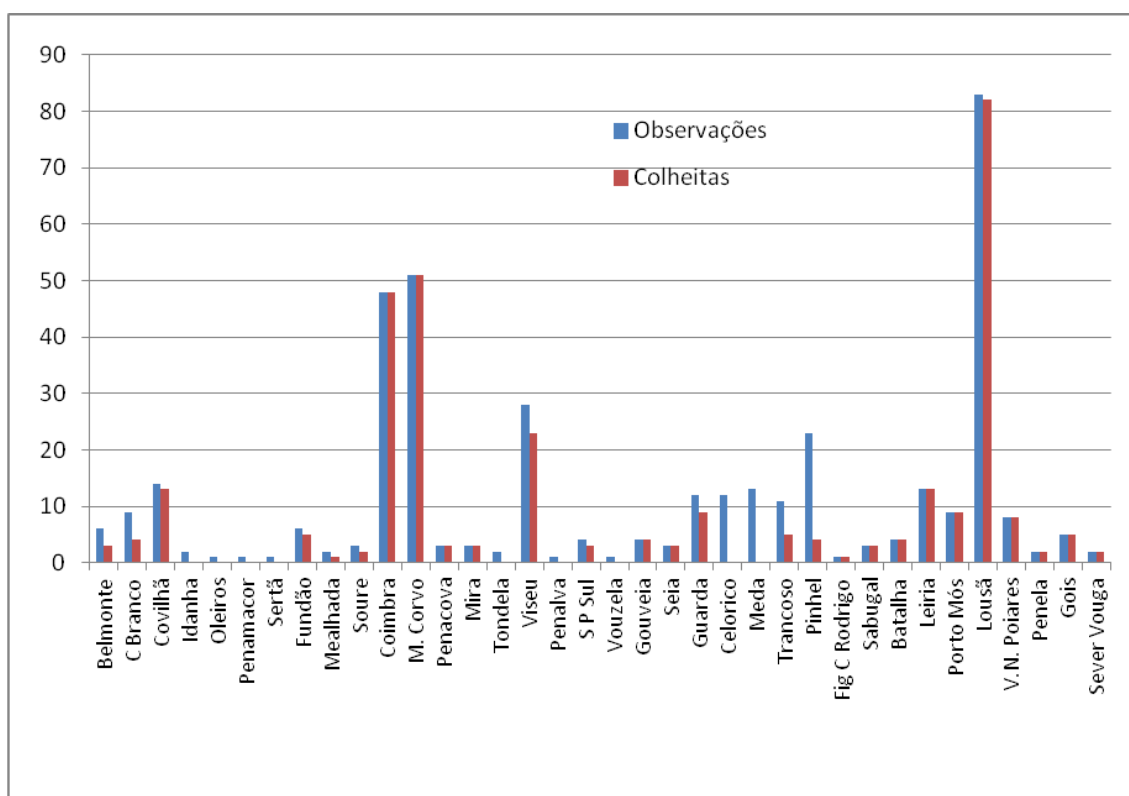


Figura 1 – Observações e colheitas efetuadas por concelhos

Todos os resultados decorrentes da prospeção foram registados na Ficha de Prospeção, disponibilizada pela DGAV, e posteriormente introduzidos no sistema informático INFINET (Anexo I, II e III). A introdução dos dados foi monitorizada através da ficha constante no Plano de Ação da *Erwinia amylovora* (Anexo IV).



2.1. Prospeções e colheitas no âmbito do plano anual de prospeção

Foi efectuado, no âmbito do plano anual de prospeções, definido pela DGAV, um total de 161 prospeções, onde em 81 foram colhidas amostras (Quadro 2). Das 81 amostras colhidas, 75 foram em pomares (principal prioridade), 2 em jardins e 4 em plantas dispersas (Anexo II). Das 75 colheitas feitas em pomares 5 foram em marmeleiros, 1 em nespereira e as restantes em pereiras e macieiras. Das colheitas efetuadas em jardim uma foi em *Pyracantha sp.* e outra em *Cotoneaster sp.*.

As restantes prospeções sem colheita de amostras, 80 no total, foram na sua maioria efetuadas em pomares de macieira (*Malus*) e pereira (*Pyrus*), 9 em pomares de marmeleiro (*Cydonia*) e uma em pomar de nespereira (*Eriobotrya*) (Anexo III).

Quadro 2 – Prospeções e colheitas efetuadas no âmbito do Plano de prospeção

Prospeções totais	Prospeções com Colheitas			
	Totais	Pomares	Jardins	Plantas dispersas
161	81	75	2	4

As amostras colhidas foram devidamente identificadas, acondicionadas em saco plástico novo, sem estar hermeticamente fechado, e enviadas para a DGAV, que posteriormente as codificou e as enviou para o laboratório do INIAV. Os custos inerentes às análises foram suportados por dinheiros públicos no âmbito do Plano de Ação Nacional para o controlo do Fogo Bacteriano.

Das 75 amostras colhidas em pomares, 6 amostras tiveram resultados positivos, 4 pomares eram de macieiras e 2 de pereiras. A localização destes pomares é a seguinte: 1 no concelho de Gouveia, 3 no concelho de Leiria e 2 no concelho de Porto de Mós. Os pomares positivos foram declarados Contaminados, através de notificação, e todas as plantas positivas foram arrancadas e destruídas, no próprio local, assim como todas as plantas hospedeiras circundantes. Conforme estabelecido é proibida a plantação e/ou replantação de vegetais hospedeiros nesses pomares, enquanto a bactéria não for oficialmente declarada erradicada (pelo menos dois anos).

2.2. Prospeções e colheitas nos viveiros no âmbito do Plano de Ação Nacional

Este ano voltou a ser reforçada a inspeção oficial, realizada pelos inspetores fitossanitários, a todos os viveiros e plantas mãe nos produtores de plantas hospedeiras da bactéria.

Todas as plantas enxertadas com utilização de borbulhas ou garfos provenientes de plantas mãe inseridas em pomares de produção frutícola ou de origem desconhecida que não foram sujeitas a amostragem oficial para análise laboratorial em 2013, foram analisadas em 2014 como condição da sua aceitação para colocação no mercado. Este acompanhamento baseou-se na observação visual de plantas-mãe, porta enxertos e plantas enxertadas.

A colheita foi efetuada de acordo com as indicações da DGAV, uma amostra para declarações de produção até 5000 plantas hospedeiras por viveiro e duas amostras para declarações de produção com mais de 5000 plantas hospedeiras por viveiro e local de actividade. Cada amostra foi constituída por raminhos de 5-10 cm de comprimento, obtidos em 6 a 10 plantas por cada lote de 300.

As amostras foram devidamente identificadas, acondicionadas em saco plástico novo, sem estar hermeticamente fechado e enviadas para um laboratório reconhecido pela DGAV. Os custos inerentes às análises foram suportados pelos viveiristas. Foram colhidas na totalidade 232 amostras em viveiros em que 40 amostras foram colhidas em plantas mãe (Quadro 3). Algumas das amostras em viveiro, as plantas testadas visam a constituição dos futuros campos de pés mãe

Quadro 3 – Total de colheitas efetuadas em viveiros para a *Erwinia amylovora*.

Total de colheitas em viveiro	Colheitas pagas pelos Viveiristas	
	Viveiros	Pés-mãe
232	192	40

Das 232 amostras colhidas em viveiro, três deram resultados laboratorial positivo. Os viveiros em causa foram declarados Contaminados, através de notificação, todos os vegetais hospedeiros aí existentes foram destruídos no próprio local pelo fogo. Conforme estabelecido é proibida a plantação e/ou replantação de vegetais hospedeiros nesses viveiros, enquanto a bactéria não for oficialmente declarada erradicada (pelo menos durante dois anos).

2.3. Colheitas efetuadas em PLANTAS-MÃES

Grande parte dos viveiristas já apresentaram na declaração de produção plantas de onde obtêm borbulhas ou garfos, que pretendem constituir como campos de pés mãe. Foram colhidas 40 amostras e analisadas (Quadro 3 e Anexo I) para despiste de eventual infeção latente pela bactéria no sentido de se saber o estado sanitário das mesmas. Cada amostra foi constituída por 20 raminhos/árvore (5 raminhos por quadrante) retirados de 4 árvores de plantas mãe. As amostras foram devidamente identificadas, acondicionadas em saco plástico novo, sem estar hermeticamente fechado, e enviadas para um laboratório reconhecido pela DGAV.

Todas as despesas e procedimentos inerentes ao envio das amostras foram suportados pelos viveiristas.

Os viveiristas que este ano efetuaram mais que 2 amostras nos seus viveiros tiveram como finalidade utilizar as plantas testadas para constituir os seus campos de pés mães. Os terrenos onde pretendem instalar os campos foram inspecionados, de acordo com o registo na ficha de pré-inscrição. Os viveiristas terão de efetuar a colheita de solo para despiste de fungos e nemátodos. Para concluir o processo terão de efetuar a inscrição do campo com toda a documentação. Nenhuma destas colheitas, efetuadas em plantas mãe, foram positivas o que indica que, em princípio, os futuros campos de pés mãe estarão isentos da bactéria.



2.4. Zonas declaradas contaminadas em 2014

Foram detetados novos focos contaminados em 2014, onde foram constituídas novas Zonas de Segurança de 1 km. O transporte de vegetais ou parte de vegetais hospedeiros para fora da Zona de Segurança, só pode ser realizado após autorização expressa dos serviços de controlo fitossanitário das DRAP's. Face a essa situação foram notificados os 6 pomares e 2 viveiros contaminados (Anexo I e II) (Quadro 4).

Após delimitação da zona circundante (1 Km) num dos viveiros contaminados, verificou-se que o viveiro de porta enxertos de pomóideas, pertencente ao mesmo viveirista, ficaria abrangido. Nenhum material de propagação poderia ser movimentado, sem inspeções oficiais, amostragens e testes, pelo menos duas vezes por ano, a primeira entre o final do inverno e a primavera (fevereiro a maio) e a segunda de junho a outubro, com o intuito de não ser detetada a presença da bactéria durante pelo menos um ciclo vegetativo completo.

Face às exigências o viveirista decidiu, destruir todo o material existente, uma vez, que segundo o mesmo, não era viável economicamente manter o material e sujeitá-lo à bateria de testes no próximo ano, acrescentando o facto de não haver a garantia que o material em causa estivesse totalmente isento. A destruição dos dois viveiros foi feita do dia 3 de Novembro através de fogo (Quadro 4), como mostra a Figura 2.

O segundo viveiro positivo não houve necessidade de suspender nem tomar medidas, uma vez que não havia material de propagação vegetativa hospedeiro na zona contaminada, a destruição foi efetuada no dia 8 de Janeiro de 2015 (Quadro 4), também através fogo (Figura 3).



Figura 2 – Destruição do material do Viveiro 1



Figura 3 – Destruição do material do Viveiro 2



Nos 6 pomares declarados contaminados as plantas com sintomas da bactéria foram arrancadas e destruídas pelo fogo. O número de plantas destruídas e as datas da destruição constam no Quadro 4. No pomar de Gouveia a destruição foi efetuada em época de risco de incêndio, 12 de Agosto, sendo por isso acompanhada pelos Bombeiros Voluntários de Gouveia. Esta situação não se aplicou nos restantes pomares uma vez que foram realizadas fora da época de risco de incêndio.

Quadro 4 – Locais contaminados e data da destruição das plantas infetadas

Concelho	Freguesia	Local/cultura	Plantas destruídas	Data da destruição
Gouveia	Melo e Nabais	Pomar macieiras	5 Plantas	12/08/2014
Leiria	Cortes	Pomar macieiras	4 Plantas	03/12/2014
Leiria	Cortes	Pomar macieiras	10 Plantas	03/12/2014
Leiria	Cortes	Pomar Pereiras	3 Plantas	03/12/2014
Porto Mós	Juncal	Pomar Pereiras	3 Plantas	18/12/2014
Porto Mós	Juncal	Pomar macieiras	3 Plantas	14/01/2015
Satão	S. M. V. Boa	Viveiro pomóideas	8.750	03/11/2014
Satão	S. M. V. Boa	Viveiro pomóideas	16.050	08/05/2015

2.5. Zonas de segurança

Em sequência dos focos contaminados identificados em 2012 e 2013, onde se destruíram plantas positivas, foram constituídas Zonas de Segurança de 1 km (Quadro 5). Nestas zonas a prospeção foi reforçada, e várias vezes ao ano, entre a primavera e o outono, foram realizadas ações de acompanhamento, com exceção do pomar de Seia que foi interdita a entrada dos inspectores fitossanitários. Nos focos declarados contaminados em 2012 e 2013, em viveiro, o material em causa foi todo destruído, foram constituídas também Zonas de Segurança de 1 km à volta.



Quadro 5 – Focos identificados em 2012 e 2013

Concelho	Freguesia	Local/cultura	Ano deteção
Viseu	S. José	Pomar macieiras	2012
Guarda	Benespera	Pomar macieiras	2013
Guarda	Vela	Pomar macieiras	2013
Seia	União Freg. de Sameice e St ^a Eulália	Pomar marmeleiros	2013

Ficando suspensa a saída dos materiais de propagação vegetativa hospedeiros para fora da zona durante um ano, no raio de 1 Km. O transporte de vegetais ou parte de vegetais hospedeiros para fora da Zona de Segurança, só pode ser realizado após autorização expressa dos serviços de controlo fitossanitário das DRAP.

3. NOTIFICAÇÕES E EDITAIS

A DRAPCentro procedeu à notificação dos produtores de vegetais contaminados, bem como dos proprietários de vegetais hospedeiros situados nas Zonas de Segurança, informando das medidas fitossanitárias a ser tomadas.

A notificação da Direção Regional de Agricultura e Pescas do Centro foi enviada por ofício registado com aviso de receção dando o prazo, previsto por lei, de 10 dias úteis. As despesas associadas à destruição foram imputadas ao notificado, conforme estipulado no artigo 10.º da Portaria n.º 287/2011, de 31 de outubro, conjugado com o artigo 22.º do Decreto-Lei n.º 154/2006, de 6 de setembro.

Para melhor identificação e divulgação das Zonas de Segurança, a DRAPCentro elaborou 4 editais indicando a localização exata das quatro zonas de segurança em 2014 (Anexo IV e Quadro 6). Os editais foram divulgados pelas Câmaras Municipais e Juntas de Freguesia visadas, como em todos os locais de porta aberta da DRAPCentro.

Quadro 6 – Editais elaborados e afixados

Concelhos	Freguesia	Locais	Editais
Gouveia	Melo e Nabais	Vários	1 Edital
Leiria	Cortes	Vários	1 Edital
Porto de Mós	Juncal	Vários	1 Edital
Satão	S. M. V. Boa	Vários	1 Edital



4. DESTRUIÇÃO DE MATERIAL VEGETAL

Os vegetais infetados pela bactéria do fogo bacteriano foram arrancados e destruídos no local, através do fogo. Uma das queimas coincidiu com o período crítico de risco de incêndio, na freguesia de Melo e Nabais do concelho de Gouveia, no mês de agosto, tendo sido necessária a presença dos bombeiros e da GNR (Figura 5). As restantes foram realizadas em meses de baixo risco não sendo necessário a presença desta entidades na destruição do material contaminado, as datas da destruição constam no Quadro 4.



Figura 5 – Destruição do material infetado com a presença dos Bombeiros e da GNR



5. DIVULGAÇÃO

Face a necessidade de divulgar e implementar as medidas visadas Plano de Ação Nacional para o Controlo do Fogo Bacteriano, a DRAPCentro fomentou e participou na realização de uma ação para viveiristas (Quadro 7).

Nesta ação foram abordadas diversas temáticas nomeadamente a sintomatologia da doença, a legislação em vigor, metodologias de colheita, acondicionamento das amostras, análises laboratoriais, determinação do risco de infeção e estratégias de controlo, no fundo as exigências fitossanitárias para material de propagação de pomóideas em relação à *E. amylovora*. Foram também abordados o plano de ação da PSA do Kiwi a *Toxoptera citricidus* entre outros de interesse para os viveiristas.

Quadro 7 – Ação de divulgação efetuada para os viveiristas

Tipo ação	Data	Nº de participantes	Local
Ação para viveiristas	15/05/2013	+ 80 participantes	Lousã

Foram distribuídos folhetos informativos aos viveiristas foram também emitidos avisos fitossanitários, com informação sobre a doença, medidas culturais e profiláticas, e distribuídos folhetos informativos sobre a doença aos utentes das Estações de Avisos da DRAPCentro (Quadro 8).

Quadro 8 – Avisos emitidos com informação sobre a *E. amylovora*

Tipo informação	Data
Vigilância e medidas culturais	21/04/2014
Vigilância e medidas culturais – Folheto de divulgação	03/06/2014



6. DIAGNÓSTICO E EPIDEMIOLOGIA

À semelhança de anos anteriores o risco da doença foi acompanhado através do modelo de previsão Maryblyt e observações de campo. Considerando o período de floração, temperatura, humectação e eventos traumáticos foi assinalado o principal período de infeção de 12 a 18 de Abril, em Viseu, S. Pedro do Sul e Tondela (Figuras 7, 8 e 9). Nesta data encontravam-se em início de floração apenas as variedades mais precoces. Após esta data o risco foi médio e baixo, havendo uma nova infeção a 2 de Maio (Viseu) e de 30 de Abril a 4 de Maio em Tondela e S. Pedro do Sul. O facto dos períodos de infeção se concentrarem no início e final da floração determinou a reduzida incidência da doença uma vez que, nestas alturas, o número de flores abertas seria menor estando cinjidas às variedades mais precoces e mais tardias. A 16 de Abril a maioria dos pomares já se encontrava em vingamento o que significa que a 2 de Maio o número de flores abertas já era muito reduzido. São de assinalar dois períodos de eventos traumáticos, 14 e 15 de Abril e 27 e 28 de Abril. O primeiro é referente a aguaceiros fortes e trovoadas que ocorreram apenas em alguns locais da região e o segundo vento forte que se fez sentir por toda a região.

Face às ocorrências foi emitida a Circular de Aviso nº 06/14 a 21 de Abril a recomendar vigilância dos pomares. Esta mensagem foi reforçada na Circular de Aviso nº 10/14 emitida a 3 de Junho uma vez que já tinham sido reunidas as condições para a doença se manifestar na sua plenitude. Das observações de campo realizadas não foram detetados sintomas suspeitos nos rebentos e corimbos sendo apenas de assinalar o aparecimento de ramos com sintomas suspeitos a 20 de Maio, na variedade Gala dos pomares da Estação Agrária de Viseu. Nesta data foi preconizada a retirada de 2^{as} florações e de ramos com sintomas, seguindo todas as recomendações culturais. Este material foi posteriormente sujeito a controlo laboratorial dando negativa a presença da bactéria. Nos restantes pomares prospectados não se registaram evidências da doença.



Figura 6 – Sintomas de Fogo Bacteriano, na variedade Gala, da Estação Agrária de Viseu

Maryblyt 7 (modified)																
Inputs								Data Entry Mode								
Date	Phenology	Max Temp (C)	Min Temp (C)	Wetness (mm)	Trauma	Spray	Notes	Avg Temp (C)	EIP	BHWTR	BBS	CBS	SBS	TBS	Notes	
08-04-2014	P	25,3	7,8	Dew				16,6	-	-	-	40	-	-	Dew	
09-04-2014	P	25,8	11,5	Dew				18,7	-	-	-	46	-	-	Dew	
10-04-2014	B	25,3	11,1	Dew				18,2	48	+++H	-	51	-	-	Dew, 95	
11-04-2014	B	25,7	8,5	Dew				17,1	95	+++H	-	56	-	-	Dew, 188	
12-04-2014	B	24,8	10,9	Dew				17,8	138	+++H	-	61	-	-	Dew, 273	
13-04-2014	B	25,9	9,7	Dew				17,8	188	+++H	10 a	66	-	-	Dew, 373	
14-04-2014	B	26,0	10,6	Dew	Hail			18,3	194	+++H	20 a	71	-	-	Dew, 383, Hail	
15-04-2014	B	26,6	12,2	Dew	Hail			19,4	209	+++H	32 a	77	-	12 a	Dew, 414, Hail	
16-04-2014	B	23,8	9,4	Dew				16,6	198	+++H	40 a	82	-	20 a	Dew, 393	
17-04-2014	B	28,4	10,3	0,40				19,3	222	+++H	52 a	88	-	32 a	440	
18-04-2014	B	17,8	12,2	2,20				15,0	169	+++H	56 a	90	-	36 a	335	
19-04-2014	B	13,6	9,7	Dew				11,7	71	+++M	56 a	90	-	36 a	Dew, 141	
20-04-2014	B	17,7	6,7	Dew				12,2	25	+++M	59 a	92	-	39 a	Dew, 49	
21-04-2014	B	17,5	8,3	0,00				12,9	-	+++L	61 a	93	-	41 a	0	
22-04-2014	B	18,7	6,1	7,40				12,4	1	+++M	65 a	95	-	44 a	1	
23-04-2014	B	17,7	8,5	7,20				13,1	-	+++M	67 a	96	-	47 a	1	
24-04-2014	B	14,2	4,2	1,60				9,2	-	+++M	68 a	96	-	48 a	0	
25-04-2014	B	14,1	2,0	13,00				8,1	-	+++M	68 a	97	-	48 a	0	
26-04-2014	B	16,0	6,0	Dew				11,0	-	+++M	70 a	97	-	49 a	Dew, 0	
27-04-2014	B	19,8	4,2	Dew	Wind			12,0	4	+++M	73 a	99	-	53 a	Dew, 8, Wind	
28-04-2014	B	21,6	6,0	Dew	Wind			13,8	18	+++M	78 a	CMS	-	58 a	Dew, 36, Wind	
29-04-2014	B	22,2	5,2	Dew				13,7	36	+++M	84 a	6	-	64 a	Dew, 71	
30-04-2014	B	22,2	8,1	Dew				15,2	55	+++M	90 a	12	-	70 a	Dew, 109	
01-05-2014	B	25,6	6,8	Dew				16,2	99	+++H	99 a	20	-	79 a	Dew, 196	
02-05-2014	B	27,3	8,1	Dew				17,7	155	+++H	109 a	31	-	89 a	Dew, 306	
03-05-2014	B	24,9	11,7	0,00				18,3	169	+++H	109 b	41	10	99 a	333	
04-05-2014	B	28,1	11,7	0,00				19,9	224	+++H	112 c	53	23	112 a	444	
05-05-2014	PF	26,4	9,3	Dew				17,8	-	-	102 e	63	33	69 c	Dew	
06-05-2014	PF	24,2	11,3	0,00				17,8	-	-	99 f	72	42	78 c		
07-05-2014	PF	25,7	12,1	Dew				18,9	-	-	110 f	83	52	88 c	Dew	
08-05-2014	PF	25,8	13,1	Dew				19,4	-	-	64 g	95	64	100 c	Dew	
09-05-2014	OB	29,6	11,5	0,00				20,6	-	-	78 g	CBS	78	109 d		
10-05-2014	PB	26,4	12,2	Dew				19,3	-	-	89 g	-	89	-	Dew	
11-05-2014	PB	26,3	10,8	Dew				18,6	-	-	100 g	-	100	-	Dew	
12-05-2014	PB	25,4	7,8	Dew				16,6	-	-	-	-	-	-	Dew	

H = Hail, W = High Wind. DEL or Backspace to clear.

Figura 7 – Outup do Maryblyt referente ao período de floração - Viseu



Maryblyt 7 (modified)																
File Edit Options Help																
Save Print Copy Paste Save Screen as Image View Graph																
Inputs								Data Entry Mode				Outputs				
Date	Phenology	Max Temp (C)	Min Temp (C)	Wetness (mm)	Trauma	Spray	Notes	Avg Temp (C)	EIP	BHWTR	BBS	CBS	SBS	TBS	Notes	
09-04-2014	P	28,8	8,2	0,20				18,5	-	-	-	69	-	-		
10-04-2014	B	27,1	8,9	Dew				18,0	60	++ + + H	-	75	-	-	Dew, 118	
11-04-2014	B	28,0	11,0	Dew				19,5	132	++ + + + 1	-	81	-	-	Dew, 261	
12-04-2014	B	28,0	10,2	Dew				19,1	202	++ + + + 1	12 a	87	-	-	Dew, 401	
13-04-2014	B	30,4	8,4	Dew				19,4	291	++ + + + 1	25 a	94	-	-	Dew, 576	
14-04-2014	B	29,7	8,4	1,20				19,1	241	++ + + + 1	37 a	CMS	-	-	477	
15-04-2014	B	28,2	12,8	Dew				20,5	320	++ + + + 1	51 a	13	-	-	Dew, 634	
16-04-2014	B	25,8	10,5	Dew				18,2	212	++ + + + 1	61 a	24	-	-	Dew, 420	
17-04-2014	B	30,6	9,0	Dew				19,8	222	++ + + + 1	74 a	37	-	-	Dew, 440	
18-04-2014	B	19,6	12,6	Dew				16,1	148	++ + + + 1	80 a	43	-	-	Dew, 293	
19-04-2014	B	15,9	11,2	0,00				13,6	99	++ + + + 1	82 a	45	-	-	195	
20-04-2014	B	22,3	6,5	Dew				14,4	83	++ + + M	88 a	51	-	-	Dew, 165	
21-04-2014	B	20,1	7,3	Dew				13,7	28	++ + + M	93 a	55	-	-	Dew, 56	
22-04-2014	B	21,5	6,5	Dew				14,0	42	++ + + M	98 a	60	-	-	Dew, 84	
23-04-2014	B	21,1	8,1	1,60				14,6	51	++ + + M	103 a	66	-	-	101	
24-04-2014	B	15,4	3,7	13,00				9,6	34	++ + + M	92 b	67	1	-	67	
25-04-2014	B	17,8	4,4	2,20				11,1	34	++ + + M	95 b	69	3	-	67	
26-04-2014	B	17,7	5,7	13,80				11,7	14	++ + + M	97 b	72	6	-	28	
27-04-2014	B	21,7	4,8	Dew				13,2	26	++ + + M	102 b	77	11	-	Dew, 51	
28-04-2014	B	23,1	5,4	Dew				14,2	43	++ + + M	95 c	83	17	-	Dew, 85	
29-04-2014	B	24,7	5,3	Dew				15,0	73	++ + + M	103 c	90	25	-	Dew, 144	
30-04-2014	B	25,5	10,2	Dew				17,8	121	++ + + + 1	100 d	CBS	34	-	Dew, 239	
01-05-2014	B	28,8	7,6	Dew				18,2	193	++ + + + 1	98 e	-	46	-	Dew, 382	
02-05-2014	B	30,5	8,1	Dew				19,3	244	++ + + + 1	111 e	-	59	-	Dew, 483	
03-05-2014	B	28,8	6,7	Dew				17,8	279	++ + + + 1	99 g	-	70	-	Dew, 553	
04-05-2014	B	30,7	5,2	Dew				17,9	316	++ + + + 1	111 g	-	82	-	Dew, 625	
05-05-2014	PF	28,0	6,5	Dew				17,2	-	-	58 l	-	92	-	Dew	
06-05-2014	PF	26,0	10,8	Dew				18,4	-	-	69 l	-	103	-	Dew	
07-05-2014	PF	27,5	11,8	Dew				19,7	-	-	81 l	-	-	-	Dew	
08-05-2014	PF	27,2	12,4	Dew				19,8	-	-	93 l	-	-	-	Dew	
09-05-2014	OB	29,4	13,6	Dew				21,5	-	-	108 l	-	-	-	Dew	
10-05-2014	PB	26,6	12,5	Dew				19,6	-	-	109 j	-	-	-	Dew	
11-05-2014	PB	27,2	9,6	Dew				18,4	-	-	107 k	-	-	-	Dew	
12-05-2014	PB	27,3	5,9	Dew				16,6	-	-	105 l	-	-	-	Dew	
13-05-2014	PB	27,6	5,1	Dew				16,3	-	-	103 m	-	-	-	Dew	

Figura 8 – Outup do Maryblyt referente ao período de floração – S. Pedro do Sul

Maryblyt 7 (modified)																
File Edit Options Help																
Save Print Copy Paste Save Screen as Image View Graph																
Inputs								Data Entry Mode				Outputs				
Date	Phenology	Max Temp (C)	Min Temp (C)	Wetness (mm)	Trauma	Spray	Notes	Avg Temp (C)	EIP	BHWTR	BBS	CBS	SBS	TBS	Notes	
09-04-2014	P	27,7	13,1					20,4	-	-	-	64	-	-	Dew	
10-04-2014	B	26,5	12,1	Dew				19,3	61	++ + + H	-	70	-	-	Dew, 121	
11-04-2014	B	25,7	8,5	Dew				17,1	108	++ + + + 1	-	75	-	-	Dew, 214	
12-04-2014	B	27,9	11,3	Dew				19,6	180	++ + + + 1	12 a	82	-	-	Dew, 356	
13-04-2014	B	28,4	10,4	Dew				19,4	255	++ + + + 1	24 a	88	-	-	Dew, 504	
14-04-2014	B	28,3	11,2	2,00				19,8	269	++ + + + 1	37 a	95	-	-	533	
15-04-2014	B	28,4	13,2	Dew	Hail			20,8	233	++ + + + 1	51 a	CMS	-	-	Dew, 461, Hail	
16-04-2014	B	25,0	10,3	Dew	Hail			17,7	202	++ + + + 1	60 a	9	-	-	Dew, 400, Hail	
17-04-2014	B	29,7	11,6	Dew				20,7	217	++ + + + 1	74 a	23	-	-	23 a	
18-04-2014	B	16,5	12,3	0,40				14,4	89	++ + + M	77 a	26	-	-	26 a	
19-04-2014	B	16,3	10,0	2,20				13,2	45	++ + + M	79 a	28	-	-	28 a	
20-04-2014	B	19,0	6,7	Dew				12,8	32	++ + + M	83 a	32	-	-	32 a	
21-04-2014	B	19,9	7,0	Dew				13,4	37	++ + + M	87 a	36	-	-	36 a	
22-04-2014	B	20,9	6,3	Dew				13,6	17	++ + + M	92 a	41	-	-	41 a	
23-04-2014	B	20,3	9,0	7,40				14,7	24	++ + + M	97 a	46	-	-	46 a	
24-04-2014	B	16,6	4,9	7,20				10,8	16	++ + + M	98 a	47	-	-	47 a	
25-04-2014	B	16,8	4,0	1,60				10,4	8	++ + + M	100 a	49	-	-	49 a	
26-04-2014	B	18,9	7,8	13,00				13,3	9	++ + + M	92 b	53	4	-	53 a	
27-04-2014	B	21,4	5,1	Dew				13,2	20	++ + + M	97 b	58	9	-	58 a	
28-04-2014	B	23,0	5,8	Dew	Wind			14,4	40	++ + + M	103 b	64	15	-	64 a	
29-04-2014	B	24,3	6,7	Dew	Wind			15,5	70	++ + + M	98 c	72	22	-	72 a	
30-04-2014	B	24,1	9,6	Dew				16,8	106	++ + + + 1	106 c	80	31	-	80 a	
01-05-2014	B	26,2	11,3	Dew				18,8	161	++ + + + 1	105 d	91	41	-	91 a	
02-05-2014	B	29,1	9,3	Dew				19,2	203	++ + + + 1	103 e	CBS	54	-	103 a	
03-05-2014	B	26,3	13,0	0,00				19,7	232	++ + + + 1	106 f	-	66	-	106 b	
04-05-2014	B	29,7	13,4	Dew				21,6	236	++ + + + 1	107 g	-	81	-	66 c	
05-05-2014	PF	27,5	10,5	Dew				19,0	-	-	62 h	-	93	-	78 c	
06-05-2014	PF	26,3	10,8	Dew				18,6	-	-	73 h	-	103	-	88 c	
07-05-2014	PF	26,3	13,0	Dew				19,7	-	-	85 h	-	-	-	100 c	
08-05-2014	PF	26,8	13,5	Dew				20,2	-	-	97 h	-	-	-	106 d	
09-05-2014	OB	28,9	13,2	Dew				21,1	-	-	112 h	-	-	-	Dew	
10-05-2014	PB	26,6	13,4	Dew				20,0	-	-	101 j	-	-	-	Dew	
11-05-2014	PB	26,1	10,5	Dew				18,3	-	-	84 k	-	-	-	Dew	
12-05-2014	PB	26,9	8,7	Dew				17,8	-	-	95 k	-	-	-	Dew	
13-05-2014	PB	26,1	8,9	Dew				17,5	-	-	104 k	-	-	-	Dew	

Figura 9 – Outup do Maryblyt referente ao período de floração – Tondela



7. AUDITORIA EFETUADA PELA DGAV NO ÂMBITO DO PLANO

Este Plano foi alvo de auditoria interna efetuada pelo núcleo de auditorias da Direção Geral de Alimentação e Veterinária, que estava prevista de 2 a 6 de Junho e acabou por ser de 2 a 5 Junho. Tratou-se de uma auditoria Regional, temática e de rotina, incluída no Programa Anual de auditorias da DGAV para 2014, no âmbito do “Controlo ao abrigo da Diretiva 29/2000/CE – FITOSSANIDADE”, teve a referência Nº 14/DGAV/NA/2014.

A auditoria interna avaliou o desempenho da DAAP na ação e execução do controlo da Fitossanidade relacionada com três planos:

- Plano de Ação Nacional para o controlo do Fogo Bacteriano e produção e comércio de materiais de propagação de espécies fruteiras e de ornamentais de risco.
- Plano de Ação Nacional para o controlo da PSA do Kiwi;
- Plano de Ação Nacional para o Controlo da Flavescência Dourada da Videira;

O itinerário escolhido foi da inteira responsabilidade dos inspetores da DGAV:

- Visitaram os locais infetados de viveiros para avaliarem as medidas tomadas e como foram executadas no terreno, principalmente o desempenho dos inspetores da DRAP
- Visitaram um campo de pés mãe para avaliarem as medidas tomadas e se os conhecimentos tinham sido transmitidos pela DRAP aos técnicos da associação em causa, sobre a bactéria e as medidas tomadas no sentido de evitar a sua propagação.

Os viveiristas e proprietários do campo de pés mãe foram alvos de variadas perguntas relacionadas com todo trabalho desenvolvido no âmbito da inspeção feita ao material vegetal pelos inspetores durante todo o ano de 2014. Os inspetores foram alvos de variadas perguntas relacionadas com todo trabalho desenvolvido no âmbito da coordenação feita pela DAAP na matéria durante o ciclo vegetativo.

A avaliação final feita pela equipa da auditoria à DAAP foi que a mesma desenvolveu as suas competências e responsabilidades, no domínio dos temas auditados de modo **Muito satisfatório**. Tendo sugerido algumas melhorias e correções que este relatório pretende colmatar.

7.1 Não conformidades apontadas pela auditoria

Uma das não conformidades menores assinalada é a ausência, no relatório de 2013, de indicadores operacionais tais como: o nº de visitas de prospeção, de inspeção e de controlo prevista e efetuadas, tempo médio entre colheitas, envio para o laboratório e conhecimento dos resultados, reuniões de coordenação efetuadas e ações de acompanhamento e supervisão efetuadas.

O nº de visitas de prospeção, controlo e as ações de acompanhamento e supervisão previstas e efetuadas estão patentes no Quadro 9.

Quadro 9 – Prospeções previstas e efetuadas e ações de acompanhamento no âmbito do plano anual de prospeções

	Pontos	Colheitas	Ações de acompanhamento e supervisão	
Previstas	200	120	5%	5%
Efetuadas	161+118	81	16,1%	14,8%

O número de efetuado foi superior ao previsto devido ao número elevado de viveiros que foram prospetados e sujeitos a controlo laboratorial. As colheitas efetuadas no âmbito dos pomares e plantas dispersas foram inferiores ao previsto, uma vez que só foram efetuadas em plantas com sintomas ou locais de risco. Se adicionarmos as colheitas em viveiro este valor ultrapassa o previsto. Foram 118 os viveiros que declararam plantas hospedeiras e onde foram colhidas 232 amostras.

As ações de acompanhamento e supervisão foram superiores ao previsto (Quadro 9 e 10).

Quadro 10 – Inspeções, nº de viveiros, nº de colheitas e ações de acompanhamento previstas e efetuadas em 2014

Viveiros	Inspeções	Nº viveiros controlados	Colheita de amostras	Ações de acompanhamento
Previstas	100% das declaradas	118	206	5%
Efetuadas	100% das declaradas	118	232	12,1%

O tempo médio desde a colheita até à receção dos resultados no caso das prospeções em pomares e plantas dispersas, de acordo com o quadro do Anexo II, as amostras foram enviadas para a DGAV e a DGAV é que depois envia para o laboratório, é de:

- 1 mês nas primeiras 21 amostras;
- Cerca de 3 meses nas restantes amostras.

No caso das colheitas feitas em viveiro não é possível determinar, nalguns casos, a data de receção dos resultados uma vez que estes são enviados directamente para os viveiristas. Contudo e face aos testemunhos obtidos conseguimos apurar que o tempo médio vai desde um mês até quase quatro meses.

A reunião de coordenação, em 2014, foi efetuada antes da auditoria, deste modo não é possível apresentar a respetiva ata, com os diferentes temas abordados e a lista de presenças conforme exigência da mesma.

Outra das não conformidades menores apresentadas foi a falta de um manual de procedimentos e a monitorização dos dados introduzidos no INFINET, pelos inspetores fitossanitários, da prospeção efetuadas aos organismos de quarentena. No anexo V deste relatório encontra-se o manual de procedimentos e a ficha de monitorização dos dados no INFINET por inspetor.



8. CONCLUSÕES

Em 2014 a DRAPCentro desenvolveu um conjunto de ações que visaram dar cumprimento ao disposto no Plano de Ação Nacional para o Controlo do Fogo Bacteriano.

Na área de atuação da DRAPCentro foram efetuadas pelos Inspetores Fitossanitários no total de 393 observações. Foram colhidas no total 313 amostras, 81 amostras em pomares e plantas dispersas, 232 amostras em viveiros (192 plantas de viveiro e 40 em pés-mãe).

Do total de amostras colhidas para análise foram assinalados pontos positivos, dois em viveiro e 6 em pomar. Os viveiros localizados no concelho do Sátão, no caso dos pomares, um no concelho de Gouveia, 3 no concelho de Leiria e 2 no concelho de Porto de Mós. Neste locais foram declaradas zonas de segurança que divulgadas através de editais.

Em todas as situações os procedimentos legais foram adotados. Todo o material vegetal infetado pela bactéria foi destruído no local através do fogo, salvaguardando sempre os riscos inerentes a esta prática.

Nas zonas de segurança declaradas em 2012 e 2013, foi reforçado o acompanhamento nos concelhos de Viseu, Guarda e Seia.

Face à necessidade de envolver e informar os principais intervenientes da fileira foram conduzidas um conjunto de ações divulgação. Para melhor identificação e divulgação das Zonas de Segurança, a DRAPCentro elaborou 4 editais indicando a localização exata das quatro zonas de segurança em 2014.

O acompanhamento epidemiológico da doença permitiu determinar os seus períodos de risco. A Estação de Avisos do Dão monitorizou a doença através do modelo Maryblyt o que permitiu avaliar o risco da infeção, em particular no período de floração. Foram assinalados dois períodos distintos de infeção que ocorreram no início e final da floração, factor determinante para a diminuta presença de sintomas, uma vez que nesta altura o número de flores abertas era reduzido. Foram emitidos dois avisos agrícolas de modo a alertar produtores para a eventual presença de sintomatologia suspeita.

Tento-se também dar resposta às recomendações da auditoria incluída no Programa Anual de auditorias da DGAV para 2014, no âmbito do “Controlo ao abrigo da Diretiva 29/2000/CE – FITOSSANIDADE”, teve a referência Nº 14/DGAV/NA/2014.

ANEXO I

Tabela 1 – Colheitas e prospeções efetuadas nos viveiros de pomóideas em 2014

Data colheita e envio	Ref. amostra	Designação	Género	Variedade	Tipo mater.	Local	Freg.	Concelho	Superv	Labor.	Data receção Result	Result.	Data notificação
10.07.14	01/Ea/2/FC/14	VMS	Rododendro	Várias	Viv.	Bolão	S. M Bispo	Coimbra	Sim	INIAV.		Neg	
10.07.14	02/Ea/2/FC/14	VMS	Photinia	Várias	Viv.	Bolão	S. M Bispo	Coimbra	Sim	INIAV.		Neg	
10.07.14	03/Ea/2/FC/14	AMS	Photinia	Várias	Viv.	Bolão	S. M Bispo	Coimbra	Sim	INIAV.		Neg	
23.07.14	04/Ea/2/FC/14	VC	Rododendro	Várias	Viv.	Focos	Seixo	Mira		INIAV.		Neg	
24.07.14	01/Ea/2/FF/14	VVP	Malus	Fuji	Viv.	Cabril	Serpins	Lousã		Pontev.	26.08.14	Neg	
24.07.14	2/Ea/2/FF/14	VVP	Malus	Golden	Viv.	Cabril	Serpins	Lousã		Pontev.	26.08.14	Neg	
24.07.14	3/Ea/2/FF/14	VVP	Pyrus c.	Rocha	Viv.	Sto Cristo	F.Arouce	Lousã		Pontev.	26.08.14	neg	
24.07.14	4/Ea/2/FF/14	VVP	Malus	Reineta pard	Viv.	Sto Cristo	F.Arouce	Lousã		Pontev.	26.08.14	neg	
24.07.14	5/Ea/2/FF/14	VVP	Malus	Granny smith	CPM	Olho Marinho	V.N.Ceira	Gois		Pontev.	26.08.14	neg	
24.07.14	6/Ea/2/FF/14	VVP	Malus	R.Parda	CPM	Olho Marinho	V.N.Ceira	Gois		Pontev.	26.08.14	neg	
24.07.14	7/Ea/2/FF/14	VVP	Pyrus c.	Rocha	CPM	Olho Marinho	V.N.Ceira	Gois		Pontev.	26.08.14	neg	
24.07.14	8/Ea/2/FF/14	VVP	Pyrus c.	William,s	CPM	Olho Marinho	V.N.Ceira	Gois		Pontev.	26.08.14	neg	
24.07.14	9/Ea/2/FF/14	EMCA	Malus	Bravo Esmolfe	Viv.	Junqueira	R.Vide	M. Corvo		Pontev.	02.09.14	neg	
24.07.14	10/Ea/2/FF/14	EMCA	Pyrus c.	Rocha	Viv.	Nabal	R. Vide	M. Corvo		Pontev.	02.09.14	neg	
29.07.14	11/Ea/2/FF/14	DCLN	Malus	Belgolden	Viv.	Roxio	Semide	M. Corvo		Pontev.	28.08.14	neg	
29.07.14	12/Ea/2/FF/14	DCLN	Pyrus c.	Rocha	Viv.	Roxio C ^a	Semide	M. Corvo		Pontev.	28.08.14	neg	
29.07.14	13/Ea/2/FF/14	H.AS	Pyrus c.	William's	Viv.	Correão	Gândaras	Lousã		Pontev.	28.08.14	neg	
29.07.14	14/Ea/2/FF/14	H.AS	Malus	Bravo Esmolfe	Viv.	Correão	Gândaras	Lousã		Pontev.	28.08.14	neg	
29.07.14	15/Ea/2/FF/14	ACL	Malus	?	Viv.	Manguela	Vilarinho	Lousã		Pontev.	28.08.14	neg	
29.07.14	16/Ea/2/FF/14	ACL	Pyrus c.	Rocha	Viv.	Manguela	Vilarinho	Lousã		Pontev.	28.08.14	neg	
30.07.14	17/Ea/2/FF/14	JPC	Malus	R.Gala	Viv.	Valada	Gândaras	Lousã		Pontev.	28.08.14	neg	



Data colheita e envio	Ref. amostra	Designação	Género	Variedade	Tipo mater.	Local	Freg.	Concelho		Labor.	Data receção Result	Result.	Data notificação
30.07.14	18/Ea/2/FF/14	JPC	Malus	B. Golden	Viv.	Valada	Gândaras	Lousã		Pontev.	28.08.14	neg	
30.07.14	19/Ea/2/FF/14	VQC	Pyrus c.	Rocha	Viv.	F.dos mouros	Lousã	Lousã		Pontev.	02.09.14	neg	
30.07.14	20/Ea/2/FF/14	VQC	Malus	Starking	Viv.	F.dos mouros	Lousã	Lousã		Pontev.	02.09.14	neg	
30.07.14	21/Ea/2/FF/14	OMP	Malus	Galáxia	Viv.	V.Vaz	Sto André	V.N.Poiães		Pontev.	28.08.14	neg	
30.07.14	22/Ea/2/FF/14	OMP	Pyrus c.	Rocha	Viv.	V.Vaz	Sto André	V.N.Poiães		Pontev.	28.08.14	neg	
30.07.14	23/Ea/2/FF/14	AC&F	Malus	Golden	Viv.	Valada	Gândaras	Lousã		Pontev.	28.08.14	neg	
30.07.14	24/Ea/2/FF/14	AC&F	Malus	R.Gala	Viv.	Valada	Gândaras	Lousã		Pontev.	28.08.14	neg	
30.07.14	25/Ea/2/FF/14	AC&F	Cydonia	Gamboa	Viv.	Valada	Gândaras	Lousã		Pontev.	28.08.14	neg	
30.07.14	26/Ea/2/FF/14	AC&F	Malus	Rocha	Viv.	Valada	Gândaras	Lousã		Pontev.	28.08.14	neg	
30.07.14	27/Ea/2/FF/14	JPC	Pyrus c.	Rocha	Viv.	Pisão Gaiate	Semide	M. Corvo		Pontev.	28.08.14	neg	
30.07.14	28/Ea/2/FF/14	JPC	Pyrus c.	P.Moretinni	Viv.	Pisão Gaiate	Semide	M. Corvo		Pontev.	28.08.14	neg	
31.07.14	29/Ea/2/FF/14	ARB	Pyrus c.	Rocha	Viv.	Bolão	S.A.Olivais	Coimbra		Pontev.	02.09.14	neg	
31.07.14	30/Ea/2/FF/14	ARB	Malus	R.Gala	Viv.	Bolão	S.A.Olivais	Coimbra		Pontev.	02.09.14	neg	
05.08.14	31/Ea/2/FF/14	AJMF	Pyrus c.	Rocha	Viv.	C.E.santo	Vilarinho	Lousã		Pontev.	03.09.14	neg	
05.08.14	32/Ea/2/FF/14	AJMF	Malus	Golden	Viv.	C.E.santo	Vilarinho	Lousã		Pontev.	03.09.14	neg	
05.08.14	33/Ea/2/FF/14	DJCA	Malus	R.Parda	Viv.	Reguengo	Lousã	Lousã		Pontev.	18.09.14	neg	
05.08.14	34/Ea/2/FF/14	DJCA	Malus	B.Esmolfe	Viv.	Reguengo	Lousã	Lousã		Pontev.	18.09.14	neg	
05.08.14	35/Ea/2/FF/14	APVF	Malus	Brookfield	Viv.	Hortas-Póvoa	Lousã	Lousã		Pontev.	18.09.14	neg	
06.08.14	36/Ea/2/FF/14	AC&F	Pyrus c.	Rocha	Viv.	Moita	Gândaras	Lousã		Pontev.	03.09.14	neg	
05.08.14	37/Ea/2/FF/14	PS	Malus	B. Esmolfe		Cas. s. Tomé	Mira	Mira		Pontev.	03.09.14	neg	
05.08.14	38/Ea/2/FF/14	PS	Pyrus c.	Rocha	Viv.	Cas s. Tomé	Mira	Mira		Pontev.	03.09.14	neg	
05.08.14	39/Ea/2/FF/14	PS	Malus	Fuji	Viv.	S.joão Campo	S.Martinho	Coimbra		Pontev.	03.09.14	neg	
05.08.14	40/Ea/2/FF/14	PS	Malus	Golden	Viv.	S.joão Campo	S.Martinho	Coimbra		Pontev.	03.09.14	neg	
05.08.14	41/Ea/2/FF/14	PS	Malus	R.Gala	Viv.	B.S.joão Campo	S.Martinho	Coimbra		Pontev.	03.09.14	neg	



Data colheita e envio	Ref. amostra	Designação	Género	Variedade	Tipo mater.	Local	Freg.	Concelho		Labor.	Data receção Result	Result.	Data notificação
05.08.14	42/Ea/2/FF/14	PS	Cydonia	Gamboa	Viv.	B.S.joãoCampo	S.Martinho	Coimbra		Pontev.	03.09.14	neg	
05.08.14	43/Ea/2/FF/14	PS	Malus	Golden	CPM	Valada	Gândaras	Lousã		Pontev.	03.09.14	neg	
05.08.14	44/Ea/2/FF/14	PS	Malus	Golden	CPM	Valada	Gândaras	Lousã		Pontev.	03.09.14	neg	
05.08.14	45/Ea/2/FF/14	PS	Malus	Golden	CPM	Valada	Gândaras	Lousã		Pontev.	03.09.14	neg	
05.08.14	46/Ea/2/FF/14	PS	Malus	Golden	CPM	Valada	Gândaras	Lousã		Pontev.	03.09.14	neg	
05.08.14	47/Ea/2/FF/14	PS	Malus	Golden	CPM	Valada	Gândaras	Lousã		Pontev.	03.09.14	neg	
05.08.14	48/Ea/2/FF/14	PS	Malus	Golden	CPM	Valada	Gândaras	Lousã		Pontev.	03.09.14	neg	
05.08.14	49/Ea/2/FF/14	PS	Malus	Golden	CPM	Valada	Gândaras	Lousã		Pontev.	03.09.14	neg	
05.08.14	50/Ea/2/FF/14	PS	Malus	Golden	CPM	Valada	Gândaras	Lousã		Pontev.	03.09.14	neg	
05.08.14	51/Ea/2/FF/14	PS	Malus	Golden	CPM	Valada	Gândaras	Lousã		Pontev.	03.09.14	neg	
05.08.14	52/Ea/2/FF/14	PS	Malus	Galas	CPM	Valada	Gândaras	Lousã		Pontev.	03.09.14	neg	
05.08.14	53/Ea/2/FF/14	PS	Malus	Galas	CPM	Valada	Gândaras	Lousã		Pontev.	03.09.14	neg	
05.08.14	54/Ea/2/FF/14	PS	Malus	Galas	CPM	Valada	Gândaras	Lousã		Pontev.	03.09.14	neg	
05.08.14	55/Ea/2/FF/14	PS	Malus	Galas	CPM	Valada	Gândaras	Lousã		Pontev.	03.09.14	neg	
05.08.14	56/Ea/2/FF/14	PS	Malus	Galas	CPM	Valada	Gândaras	Lousã		Pontev.	03.09.14	neg	
05.08.14	57/Ea/2/FF/14	PS	Malus	Galas	CPM	Valada	Gândaras	Lousã		Pontev.	03.09.14	neg	
05.08.14	58/Ea/2/FF/14	PS	Malus	Galas	CPM	Valada	Gândaras	Lousã		Pontev.	03.09.14	neg	
05.08.14	59/Ea/2/FF/14	PS	Malus	Galas	CPM	Valada	Gândaras	Lousã		Pontev.	03.09.14	neg	
05.08.14	60/Ea/2/FF/14	PS	Malus	Galas	CPM	Valada	Gândaras	Lousã		Pontev.	03.09.14	neg	
05.08.14	61/Ea/2/FF/14	PS	Malus	Fuji	CPM	Valada	Gândaras	Lousã		Pontev.	03.09.14	neg	
05.08.14	62/Ea/2/FF/14	PS	Malus	Fuji	CPM	Valada	Gândaras	Lousã		Pontev.	03.09.14	neg	
05.08.14	63/Ea/2/FF/14	PS	Malus	Fuji	CPM	Valada	Gândaras	Lousã		Pontev.	03.09.14	neg	
05.08.14	64/Ea/2/FF/14	PS	Pyrus c.	Rocha	CPM	Valada	Gândaras	Lousã		Pontev.	03.09.14	neg	
05.08.14	65/Ea/2/FF/14	PS	Pyrus c.	Rocha	CPM	Valada	Gândaras	Lousã		Pontev.	03.09.14	neg	



Data colheita e envio	Ref. amostra	Designação	Género	Variedade	Tipo mater.	Local	Freg.	Concelho		Labor.	Data receção Result	Result.	Data notificação
05.08.14	66/Ea/2/FF/14	PS	Pyrus c.	Rocha	CPM	Valada	Gândaras	Lousã		Pontev.	03.09.14	neg	
05.08.14	67/Ea/2/FF/14	PS	Pyrus c.	Rocha	CPM	Valada	Gândaras	Lousã		Pontev.	03.09.14	neg	
05.08.14	68/Ea/2/FF/14	PS	Pyrus c.	Rocha	CPM	Valada	Gândaras	Lousã		Pontev.	03.09.14	neg	
05.08.14	69/Ea/2/FF/14	PS	Pyrus c.	Rocha	CPM	Valada	Gândaras	Lousã		Pontev.	03.09.14	neg	
05.08.14	70/Ea/2/FF/14	PS	Pyrus c.	Rocha	CPM	Valada	Gândaras	Lousã		Pontev.	03.09.14	neg	
05.08.14	71/Ea/2/FF/14	PS	Pyrus c.	Rocha	CPM	Valada	Gândaras	Lousã		Pontev.	03.09.14	neg	
05.08.14	72/Ea/2/FF/14	PS	Pyrus c.	Rocha	CPM	Valada	Gândaras	Lousã		Pontev.	03.09.14	neg	
07.08.14	73/Ea/2/FF/14	MV U	Pyrus C	Rocha	Viv.	Qta Ramalhão	Espinhhal	Penela		Pontev.	03.09.14	neg	
07.08.14	74/Ea/2/FF/14	MV U	Malus	Golden Reins	Viv.	Qta Ramalhão	Espinhhal	Penela		Pontev.	03.09.14	neg	
07.08.14	75/Ea/2/FF/14	AMFC	Pyrus c.	Rocha	Viv.	Pereira	M.Corvo	M.Corvo		Pontev.	28.10.14	neg	
07.08.14	76/Ea/2/FF/14	AMFC	Malus	Brookfield	Viv.	Pereira	M.Corvo	M.Corvo		Pontev.	28.10.14	neg	
07.08.14	77/Ea/2/FF/14	AMA	Malus	Bravo Esmolfe	Viv.	Cadaixo	M.Corvo	M.Corvo		Pontev.	18.10.14	neg	
07.08.14	78/Ea/2/FF/14	AFSC	Pyrus c.	William,s	Viv.	Corvo	M.Corvo	M.Corvo		Pontev.	22.09.14	neg	
07.08.14	79/Ea/2/FF/14	AFSC	Pyrus c.	Rocha	Viv.	Corvo	M.Corvo	M.Corvo		Pontev.	22.09.14	neg	
07.08.14	80/Ea/2/FF/14	JMFL	Pyrus c.	Brookfield	Viv.	C.Areais	M.Corvo	M.Corvo		Pontev.	18.09.14	neg	
07.08.14	81/Ea/2/FF/14	AVR	Malus	Golden	Viv.	Bujos	M.Corvo	M.Corvo		Pontev.	18.09.14	neg	
12.08.14	82/Ea/2/FF/14	PCPC	Pyrus c.	Rocha	Viv.	F.Ribeira	Semide	M. Corvo		Pontev.	18.09.14	neg	
12.08.14	83/Ea/2/FF/14	PCPC	Malus	R.Parda	Viv.	F.Ribeira	Semide	M. Corvo		Pontev.	18.09.14	neg	
12.08.14	84/Ea/2/FF/14	DS	Malus	Jeromine	Viv.	V. Mares	Semide	M. Corvo		Pontev.	17.09.14	neg	
12.08.14	85/Ea/2/FF/14	DS	Malus	shenninga	Viv.	V. Mares	Semide	M. Corvo		Pontev.	17.09.14	neg	
12.08.14	86/Ea/2/FF/14	DS	Pyrus c.	Rocha	Viv.	Ramalhais	Lousã	Lousã		Pontev.	17.09.14	neg	
12.08.14	87/Ea/2/FF/14	DS	Pyrus c.	P.Moretinni	Viv.	Ramalhais	Lousã	Lousã		Pontev.	17.09.14	neg	
12.08.14	88/Ea/2/FF/14	RMSB	Pyrus c.	Rocha	Viv.	Corte Velha	Semide	M. Corvo		Pontev.	18.09.14	neg	
12.08.14	89/Ea/2/FF/14	RMSB	Malus	R.Gala	Viv.	Cova Amanh.	Semide	M. Corvo		Pontev.	18.09.14	neg	



Data colheita e envio	Ref. amostra	Designação	Género	Variedade	Tipo mater.	Local	Freg.	Concelho		Labor.	Data receção Result	Result.	Data notificação
12.08.14	90/Ea/2/FF/14	SLG	Pyrus c.	Rocha	Viv.	Valada	Gândaras	Lousã		Pontev.	18.09.14	neg	
12.08.14	91/Ea/2/FF/14	SLG	Cydonia	Gamboa	Viv.	Valada	Gândaras	Lousã		Pontev.	18.09.14	neg	
12.08.14	92/Ea/2/FF/14	SLG	Malus	Golden	Viv.	V.Zote	Semide	M. Corvo		Pontev.	18.09.14	neg	
12.08.14	93/Ea/2/FF/14	SLG	Malus	B. Esmolfe	Viv.	V.Zote	Semide	M. Corvo		Pontev.	18.09.14	neg	
19.08.14	94/Ea/2/FF/14	DRL	Pyrus c.	Rocha	Viv.	Qta Colaço	Ceira	Coimbra		Pontev.	22.09.14	neg	
19.08.14	95/Ea/2/FF/14	JTL	Malus	R.Gala	Viv.	Qta Colaço	Ceira	Coimbra		Pontev.	22.09.14	neg	
19.08.14	96/Ea/2/FF/14	JAL	Malus	R.Gala	Viv.	Qta Colaço	Ceira	Coimbra		Pontev.	16.09.14	neg	
19.08.14	97/Ea/2/FF/14	JAL	Pyrus c.	Rocha	Viv.	Qta Colaço	Ceira	Coimbra		Pontev.	16.09.14	neg	
19.08.14	98/Ea/2/FF/14	JAL	Pyrus c.	P.Moretinni	Viv.	Qta Colaço	Ceira	Coimbra		Pontev.	16.09.14	neg	
19.08.14	99/Ea/2/FF/14	FJRF	Pyrus c.	Rocha	Viv.	Qta Colaço	Ceira	Coimbra		Pontev.	16.09.14	neg	
19.08.14	100/Ea/2/FF/14	FJRF	Malus	R.Gala	Viv.	Qta Colaço	Ceira	Coimbra		Pontev.	16.09.14	neg	
20.08.14	101/Ea/2/FF/14	CF	Pyrus c.	Rocha Cl2	Viv.	Campo-canil	S.Martinho	Coimbra		Pontev.	16.09.14	neg	
20.08.14	102/Ea/2/FF/14	CF	Pyrus c.	P.Moretinni	Viv.	Campo---canil	S.Martinho	Coimbra		Pontev.	16.09.14	neg	
20.08.14	103/Ea/2/FF/14	AR	Pyrus c.	Rocha Cl2	Viv.	S.Graça	Serpins	Lousã		Pontev.	16.09.14	neg	
20.08.14	104/Ea/2/FF/14	HS	Pyrus c.	William,s	Viv.	S.JoãoCampo	S.JoãoCampo	Coimbra		Pontev.	18.09.14	neg	
20.08.14	105/Ea/2/FF/14	HS	Malus	Urraka	Viv.	S.JoãoCampo	S.JoãoCampo	Coimbra		Pontev.	18.09.14	neg	
20.08.14	106/Ea/2/FF/14	HS	Malus	Rogélia	Viv.	S.JoãoCampo	S.JoãoCampo	Coimbra		Pontev.	18.09.14	neg	
20.08.14	107/Ea/2/FF/14	HS	Malus	R.encarnada	Viv.	S.JoãoCampo	S.JoãoCampo	Coimbra		Pontev.	18.09.14	neg	
20.08.14	108/Ea/2/FF/14	MJPR	Malus	G.Smith	Viv.	Rib. Moinho	sto André	V.N.Poiaries		Pontev.	22.09.14	neg	
03.09.14	109/Ea/2/FF/14	MMSR	Pyrus c.	Rocha	Viv.	Portela	Srº da Serra	Mir. Corvo		Pontev.	22.09.14	neg	
03.09.14	110/Ea/2/FF/14	MLCPB	Pyrus c.	Williams	Viv.	Srº da Serra	Srº da Serra	Mir. Corvo		Pontev.	22.09.14	neg	
03.09.14	112/Ea/2/FF/14	PMCS	Malus	Bravo Esmolfe	Viv.	Campo Colaço	Ceira	Coimbra		Pontev.	13.10.14	neg	
03.09.14	113/Ea/2/FF/14	HS	Pyrus c.	Comice	Viv.	Campo Colaço	Ceira	Coimbra		Pontev.	13.10.14	neg	



Data colheita e envio	Ref. amostra	Designação	Género	Variedade	Tipo mater.	Local	Freg.	Concelho		Labor.	Data receção Result	Result.	Data notificação
10.09.14	114/Ea/2/FF/14	MAVR	Pyrus c.	Rocha	Viv.	Prazo Nogue.	Semide	Mir. Corvo		INIAV		neg	
10.09.14	115/Ea/2/FF/14	LCRS	Malus	Pink Lady	Viv.	Prazo Nogue.	Semide	Mir. Corvo		INIAV		neg	
10.09.14	116/Ea/2/FF/14	MMSR	Pyrus c.	Rocha	Viv.	Qtª da Cruz	Semide	Mir. Corvo		Pontev.	14.10.14	neg	
10.09.14	117/Ea/2/FF/14	MMSR	Malus	Reineta pard	Viv.	Segade	Semide	Mir. Corvo		Pontev.	14.10.14	neg	
10.09.14	118/Ea/2/FF/14	JCA	Pyrus c.	Prec. morettini	Viv.	Casal da Srª	Semide	Mir. Corvo		Pontev.	14.10.14	neg	
10.09.14	119/Ea/2/FF/14	JCA	Malus	Golden	Viv.	Cascalheira	Semide	Mir. Corvo		Pontev.	14.10.14	neg	
10.09.14	120/Ea/2/FF/14	SMDS	Pyrus c.	Rocha	Viv.	Vale Taresa	Gaiate	Mir. Corvo		INIAV		neg	
10.09.14	121/Ea/2/FF/14	P	Malus	Bravo Esmolfe	Viv.	Mexia	Gândaras	Lousã		INIAV		neg	
10.09.14	122/Ea/2/FF/14	P	Malus	Reineta pard	Viv.	Mexia	Gândaras	Lousã		INIAV		neg	
21.09.14	123/Ea/2/FF/14	VMC	Malus	Bravo Esmolfe	Viv.	Moinhos	Mir. Corvo	Mir. Corvo		Pontev.	12.11.14	neg	
21.09.14	124/Ea/2/FF/14	VMC	Malus	Jonagored	Viv.	Moinhos	Mir. Corvo	Mir. Corvo		Pontev.	12.11.14	neg	
21.09.14	125/Ea/2/FF/14	VMC	Pyrus c.	Rocha	Viv.	Moinhos	Mir. Corvo	Mir. Corvo		Pontev.	12.11.14	neg	
21.09.14	126/Ea/2/FF/14	VMC	Malus	Porta da Loja	Viv.	Foz Arouce	Foz Arouce	Lousã		Pontev.	12.11.14	neg	
21.09.14	127/Ea/2/FF/14	VMC	Malus	Starking	Viv.	Foz Arouce	Foz Arouce	Lousã		Pontev.	12.11.14	neg	
21.09.14	128/Ea/2/FF/14	VMC	Malus	Fuki	Viv.	Casal Ermio	Casal Ermio	Lousã		Pontev.	12.11.14	neg	
21.09.14	129/Ea/2/FF/14	VMC	Malus	Golden	Viv.	Casal Ermio	Casal Ermio	Lousã		Pontev.	12.11.14	neg	
21.09.14	130/Ea/2/FF/14	MSL	Malus	Golden	Viv.	Agueiro	Casal Ermio	Lousã		Pontev.	14.10.14	neg	
21.09.14	131/Ea/2/FF/14	MSL	Malus	Jonagored	Viv.	Agueiro	Casal Ermio	Lousã		Pontev.	14.10.14	neg	
21.09.14	132/Ea/2/FF/14	MSL	Pyrus c.	Rocha	Viv.	Ceira Vales	Lousã	Lousã		Pontev.	14.10.14	neg	
21.09.14	133/Ea/2/FF/14	MSL	Malus	Fuji	Viv.	Ceira Vales	Lousã	Lousã		Pontev.	14.10.14	neg	
24.09.14	134/Ea/2/FF/14	MPPC	Malus	Golden	Viv.	Vale da Prôa	Lousã	Lousã		Pontev.	14.10.14	neg	
24.09.14	135/Ea/2/FF/14	MPPC	Pyrus c.	Rocha	Viv.	Vale da Prôa	Lousã	Lousã		Pontev.	14.10.14	neg	
24.09.14	136/Ea/2/FF/14	LAR	Malus	Bravo Esmolfe	Viv.	Fairra	Gândaras	Lousã		Pontev.	14.10.14	neg	



Data colheita e envio	Ref. amostra	Designação	Género	Variedade	Tipo mater.	Local	Freg.	Concelho		Labor.	Data receção Result	Result.	Data notificação
24.09.14	137/Ea/2/FF/14	LAR	Pyrus	Rocha	Viv.	Fairra	Gândaras	Lousã		Pontev.	14.10.14	neg	
24.09.14	138/Ea/2/FF/14	LAR	Malus	Royal gala	Viv.	Fairra	Gândaras	Lousã		Pontev.	28.10.14	neg	
30.09.14	139/Ea/2/FF/14	AC	Malus	Pink Lady	Viv.	Moita	Gândaras	Lousã		Pontev.	31.11.14	neg	
30.09.14	140/Ea/2/FF/14	AC	Pyrus c.	Rocha	Viv.	Moita	Gândaras	Lousã		Pontev.	31.11.14	neg	
30.09.14	141/Ea/2/FF/14	PJM	Pyrus c.	Williams	Viv.	C. Cortes	Semide	Mir. Corvo		Pontev.	31.10.14	neg	
30.09.14	142/Ea/2/FF/14	PJM	Pyrus c.	Rocha	Viv.	C. Cortes	Semide	Mir. Corvo		Pontev.	31.10.14	neg	
30.09.14	143/Ea/2/FF/14	MHGS	Malus	R. Gala	Viv.	Posafoles	Foz Arouce	Lousã		Pontev.	29.10.14	neg	
30.09.14	144/Ea/2/FF/14	MHGS	Pyrus c.	Bravo Esmolfe	Viv.	Posafoles	Foz Arouce	Lousã		Pontev.	29.10.14	neg	
30.09.14	145/Ea/2/FF/14	JJFM	Malus	Reineta pard	Viv.	Cab–Estr ACM	Foz Arouce	Lousã		Pontev.	31.10.14	neg	
30.09.14	146/Ea/2/FF/14	JJFM	Pyrus c.	Rocha	Viv.	Cab–Estr ACM	Foz Arouce	Lousã		Pontev.	31.10.14	neg	
30.09.14	147/Ea/2/FF/14	AJFA	Malus	Bravo Esmolfe	Viv.	Videira	Foz Arouce	Lousã		Pontev.	31.10.14	neg	
01.10.14	148/Ea/2/FF/14	AJG	Pyrus c.	Rocha	Viv.	Qtª Santa Rita	Lousã	Lousã		Pontev.	31.10.14	neg	
01.10.14	149/Ea/2/FF/14	FB	Pyrus c.	Rocha	Viv.	Vale de Zote	Semide	Mir. Corvo		Pontev.	17.11.14	neg	
01.10.14	150/Ea/2/FF/14	FMCJ	Malus	Golden	Viv.	Fundo da Rib.	Semide	Mir. Corvo		Pontev.	17.11.14	neg	
01.10.14	151/Ea/2/FF/14	PC	Malus	shenninga	Viv.	Par. Serração	V N Poiães	V N Poiães		Pontev.	17.11.14	neg	
01.10.14	152/Ea/2/FF/14	PC	Malus	Fubrax	Viv.	Par. Serração	V N Poiães	V N Poiães		Pontev.	17.11.14	neg	
01.10.14	153/Ea/2/FF/14	JMA	Pyrus c.	Prec morettini	Viv.	Couchel	V N Poiães	V N Poiães		Pontev.	31.10.14	neg	
01.10.14	154/Ea/2/FF/14	CMR	Pyrus c.	Rocha	Viv.	Salgueiral	V. N. Ceira	Góis		Pontev.	31.10.14	neg	
01.10.14	155/Ea/2/FF/14	ACF	Malus	Starking	Viv.	Olival	Gândaras	Lousã		Pontev.	17.11.14	neg	
01.10.14	156/Ea/2/FF/14	VBS	Malus	Bravo Esmolfe	Viv.	Vale Marelo	Semide	Mir. Corvo		Pontev.	31.10.14	neg	
01.10.14	157/Ea/2/FF/14	AC	Pyrus c.	Rocha	Viv.	Azenha	Moinhos	Mir. Corvo		Pontev.	17.11.14	neg	
09.10.14	158/Ea/2/FF/14	AC	Malus	Brookfield	Viv.	Valada	Gândaras	Lousã		Pontev.	17.11.14	neg	
09.10.14	159/Ea/2/FF/14	ALN	Malus	Anã Verde	Viv.	Barreiro	Semide	Mir. Corvo		Pontev.	17.11.14	neg	



Data colheita e envio	Ref. amostra	Designação	Género	Variedade	Tipo mater.	Local	Freg.	Concelho		Labor.	Data receção Result	Result.	Data notificação
09.10.14	160/Ea/2/FF/14	ALN	Malus	Anã vermelha	Viv.	Barreiro	Semide	Mir. Corvo		Pontev.	17.11.14	neg	
09.10.14	161/Ea/2/FF/14	BA	Pyrus	Rocha	Viv.	Fontinha	Semide	Mir. Corvo		Pontev.	17.11.14	neg	
09.10.14	162/Ea/2/FF/14	BA	Malus	Golden	Viv.	Fontinha	Semide	Mir. Corvo		Pontev.	17.11.14	neg	
09.10.14	163/Ea/2/FF/14	EMS	Malus	Erovan	Viv.	Vale Vaz	V N Poiaries	V N Poiaries		Pontev.	17.11.14	neg	
09.10.14	164/Ea/2/FF/14	EMS	Pyrus c.	Williams	Viv.	Vale Vaz	V N Poiaries	V N Poiaries		Pontev.	17.11.14	neg	
09.10.14	165/Ea/2/FF/14	MPP	Pyrus c.	Rocha	Viv.	Tapada	Rio de Vide	Mir. Corvo		Pontev.	17.11.14	neg	
09.10.14	166/Ea/2/FF/14	MPP	Malus	Bravo Esmolfe	Viv.	Corga	Semide	Mir. Corvo		Pontev.	17.11.14	neg	
22.10.14	167/Ea/2/FF/14	FCD	Malus	golden	Viv.	campo	Coimbra	Coimbra		INIAV		neg	
22.10.14	168/Ea/2/FF/14	MOB	Malus	Brookfield	Viv.	Campo	Coimbra	Coimbra		INIAV		neg	
22.10.14	169/Ea/2/FF/14	JAV	Pyrus	Rocha	Viv.	Campo	Coimbra	Coimbra		INIAV		neg	
22.10.14	170/Ea/2/FF/14	PB	Malus	Golden	Viv.	campo	Coimbra	Coimbra		INIAV		neg	
22.10.14	171/Ea/2/FF/14	PB	Pyrus	Rocha	Viv.	Campo	Coimbra	Coimbra		INIAV		neg	
22.10.14	172/Ea/2/FF/14	JVA	Pyrus	Williams	Viv.	canas	Semide	Mir. Corvo		INIAV		neg	
22.10.14	173/Ea/2/FF/14	MOD	Malus	Royal gala	Viv.	Granja	Semide	Mir. Corvo		INIAV		neg	
22.10.14	174/Ea/2/FF/14	ALQF	Malus	Fuji	Viv.	Canicos	Semide	Mir. Corvo		INIAV		neg	
16.09.14	01/Ea/2/BS/14	JBA	Malus	várias	Viv.	Qtª Granja	Rocas Vouga	Sev. Vouga	Sim	INIAV	03.11.14	neg	
16.09.14	02/Ea/2/BS/14	CEDFG	Malus	várias	Viv.	macinhata	Macin Vouga	Sev. Vouga	Sim	INIAV	03.11.14	neg	
22.09.14	11/Ea/2/RS/14	LFCG	Malus	Golden	CPM	Qtª Naves	Aldeia Souto	Covilhã	Sim	INIAV	03.11.14	neg	
22.09.14	12/Ea/2/RS/14	LFCG	Malus	Starking	CPM	Qtª Naves	Aldeia Souto	Covilhã	Sim	INIAV	03.11.14	neg	
22.09.14	13/Ea/2/RS/14	LFCG	Malus	Bravo Esmolfe	CPM	Qtª Naves	Aldeia Souto	Covilhã	Sim	INIAV	03.11.14	neg	
22.09.14	14/Ea/2/RS/14	LFCG	Malus	Gala	CPM	Qtª Naves	Aldeia Souto	Covilhã	Sim	INIAV	03.11.14	neg	
22.09.14	15/Ea/2/RS/14	LFCG	Pyrus	Rocha	CPM	Qtª Naves	Aldeia Souto	Covilhã	Sim	INIAV	03.11.14	neg	
22.09.14	16/Ea/2/RS/14	JJMF	Malus	várias	Viv.	Qtª Ouro	Fundão	Fundão	Sim	INIAV	03.11.14	neg	



Data colheita e envio	Ref. amostra	Designação	Género	Variedade	Tipo mater.	Local	Freg.	Concelho		Labor.	Data receção Result	Result.	Data notificação
22.09.14	17/Ea/2/RS/14	MAMMM	Malus	várias	Viv.	Porto Carne	Guarda	Guarda	Sim	Pontev.	02.12.14	neg	
18-8-14	1/Ea/2/MN/14	SFFV	Malus	Starking	Viv.	Qta da Granja	Penacova	Penacova		Pontev.			
18-08-14	2/Ea/2/MN/14	SFFV	Malus	Bravo	Viv.	Qta da Granja	Penacova	Penacova		Pontev.			
18-08-14	3/Ea/2/MN/14	SFFV	Malus	Golden D.	Viv.	Qta da Granja	Penacova	Penacova		Pontev.			
19-8-14	4/Ea/2/MN/14	LMMS	Malus	Reineta Parda	Viv.	Qta do Colaço	Cviegas	Coimbra		Pontev.	12.11.14	neg	
19-8-14	5/Ea/2/MN/14	ASSL	Malus	Fuji	Viv.	Qta do Colaço	Cviegas	Coimbra		Pontev.	12.11.14	neg	
19-08-14	6/Ea/2/MN/14	ASSL	Pyrus	Rocha	Viv.	Qta do Colaço	Cviegas	Coimbra		Pontev.	03.11.14	neg	
19-08-14	7/Ea/2/MN/14	ASSL	Pyrus	G.Leclerc	Viv.	Qta do Colaço	Cviegas	Coimbra		Pontev.	03.11.14	neg	
20-8-14	8/Ea/2/MN/14	VAV	Mespillus	mespilus	Viv.	Qta do Prazo	S.J.Campo	Coimbra		Pontev.	24.11.14	neg	
20-08-14	9/Ea/2/MN/14	VAV	Nashi	Nashi	Viv.	Qta do Prazo	S.J.Campo	Coimbra		Pontev.	24.11.14	neg	
20-8-14	10/Ea/2/MN/14	CM	Malus	Golden	Viv.	Qta do Prazo	S.J.Campo	Coimbra		Pontev.	04.12.14	neg	
20-8-14	11/Ea/2/MN/14	VJP	Pyrus	Rocha	Viv.	Qta S. Matedus	Paleão	Soure		Pontev.	17.10.14	neg	
20-08-14	12/Ea/2/MN/14	VJP	Malus	Starking	Viv.	Qta S. Matedus	Paleão	Soure		Pontev.	17.10.14	neg	
27-08-14	13/Ea/2/MN/14	HFR	Pyrus	Rocha	Viv.	Quinta	Espinheiro	MMCorvo		Pontev.	20.11.14	neg	
27-08-14	14/Ea/2/MN/14	HFR	Malus	Bravo	Viv.	Quinta	Espinheiro	MMcorvo		Pontev.	20.11.14	neg	
27-08-14	15/Ea/2/MN/14	HFR	Malus	EroVan	Viv.	Rapodinha	MMCorvo	MMCorvo		Pontev.	20.11.14	neg	
27-08-14	16/Ea/2/MN/14	VAR	Pyrus	S. bartolomeu	Viv.	Qta do Prazo	S.J.Campo	Coimbra		Pontev.	05.11.14	neg	
27-08-14	17/Ea/2/MN/14	VAR	Malus	Golden Smith	Viv.	Qta do Prazo	S.J.Campo	Coimbra		Pontev.	05.11.14	neg	
27-08-14	18/Ea/2/MN/14	CP	Malus	Fuji	Viv.	TMondego	TMondego	Coimbra		Pontev.			
02-09-14	19/Ea/2/MN/14	MSR	Malus	Royal Gala	Viv.	TMondego	TMondego	Coimbra		Pontev.	20.11.14	neg	
02-09-14	20/Ea/2/MN/14	ARS	Malus	Bravo	Viv.	Fundo de Ceira	Ceira	Coimbra		Pontev.	04.12.14	neg	
02-09-14	21/Ea/2/MN/14	JRDB	Malus	Ana	Viv.	Fundo de Ceira	Ceira	Coimbra		Pontev.	10.11.14	neg	
02-09-14	22/Ea/2/MN/14	AJAS	Malus	Cunha	Viv.	Qta Marquinhos	Ceira	Coimbra		Pontev.	20.11.14	neg	
03-09-14	111/Ea/2/FF/14	CISB	Pyrus	William Rouge	Viv.	Abelheira	Almalaguês	Coimbra		Pontev.	18.12.14	neg	



Data colheita e envio	Ref. amostra	Designação	Género	Variedade	Tipo mater.	Local	Freg.	Concelho		Labor.	Data receção Result	Result.	Data notificação
09-09-14	23/Ea/2/MN/14	JMA	Malus	Casa nova	Viv.	Cascalho	Ceira	Coimbra		Pontev.	25.11.14	neg	
23-09-14	24/Ea/2/MN/14	MSC	Malus	Rocha	Viv.	Poços	Ceira	Coimbra		INIAV	31.10.14	neg	
29-10-14	25/Ea/2/MN/14	MIRB	Malus	Reineta	Viv.	Vinha Cimeira	Semide	MMcorvo		INIAV	19.11.14	neg	
29-10-14	26/Ea/2/MN/14	JRA	Malus	Porta da Loja	Viv.	Bufalho	Ceira	Coimbra		INIAV	24.11.14	neg	
08.08.14	21/Ea/2/VB/14	JLFC	Malus	Bravo Esmolfe	Viv	Pai Moiro	S.M.Vila Boa	Viseu	Sim	Pontev.	14.10.14	neg	
08.08.14	22/Ea/2/VB/14	JLFC	Malus	Fuji	Viv	Pai Moiro	S.M.Vila Boa	Viseu	Sim	Pontev.	14.10.14	POSIT	17.10.14
08.08.14	23/Ea/2/VB/14	JLFC	Malus	Golden	Viv	Pai Moiro	S.M.Vila Boa	Viseu	Sim	Pontev.	14.10.14	POSIT	17.10.14
08.08.14	24/Ea/2/VB/14	JLFC	Malus	Gala	Viv	Pai Moiro	S.M.Vila Boa	Viseu	Sim	Pontev.	14.10.14	neg	
17.09.14	25/Ea/2/VB/14	VBA	Malus	Red chief-Rein	Viv	Vinha Grande	S.M.Vila Boa	Viseu	Sim	Pontev.	14.10.14	neg	
17.09.14	26/Ea/2/VB/14	VBA	Malus	Bravo Esmolfe	Viv	Vinha Grande	S.M.Vila Boa	Viseu	Sim	Pontev.	14.10.14	neg	
17.09.14	27/Ea/2/VB/14	VBA	Malus	Gala	Viv	Vinha Grande	S.M.Vila Boa	Viseu	Sim	Pontev.	14.10.14	neg	
17.09.14	28/Ea/2/VB/14	VBA	Malus	Golden	Viv	Vinha Grande	S.M.Vila Boa	Viseu	Sim	Pontev.	14.10.14	POSIT	20.11.14
17.09.14	29/Ea/2/VB/14	VBA	Malus	Fugi	Viv	Vinha Grande	S.M.Vila Boa	Viseu	Sim	Pontev.	14.10.14	neg	
17.09.14	30/Ea/2/VB/14	VBA	Pyrus	Rocha+Confer	Viv	Vinha Grande	S.M.Vila Boa	Viseu	Sim	Pontev.	14.10.14	neg	
17.09.14	31/Ea/2/VB/14	VBA	Malus	Erovan	Viv	Vinha Grande	S.M.Vila Boa	Viseu	Sim	Pontev.	14.10.14	neg	
17.09.14	32/Ea/2/VB/14	VBA	Pyrus	Várias	Viv	Vinha Grande	S.M.Vila Boa	Viseu	Sim	Pontev.	14.10.14	neg	
17.09.14	33/Ea/2/VB/14	VBA	Pyrus		Viv	Vinha Grande	S.M.Vila Boa	Viseu	Sim	Pontev.	14.10.14	neg	
23.09.14	21/Ea/2/MC/14	MBM	Malus	Belgolden	Viv	Tabaliã	Barosa	Leiria	Sim	INIAV	03.11.14	neg	
23.09.14	22/Ea/2/MC/14	MBM	Pyrus	Rocha	Viv	Tabaliã	Barosa	Leiria	Sim	INIAV	03.11.14	neg	
23.09.14	23/Ea/2/MC/14	VQG	Malus	Rein+bravo	Viv	Gandara	Gandara	Leiria	Sim	Pontev.	14.01.14	neg	
23.09.14	24/Ea/2/MC/14	VQG	Malus	Stark+GS	Viv	Gandara	Gandara	Leiria	Sim	Pontev.	14.01.14	neg	
23.09.14	25/Ea/2/MC/14	VQG	Malus	Golden	Viv	Gandara	Gandara	Leiria	Sim	Pontev.	14.01.14	neg	
23.09.14	26/Ea/2/MC/14	VQG	Malus	Fuji+Gala	Viv	Gandara	Gandara	Leiria	Sim	Pontev.	14.01.14	neg	



ANEXO II

Tabela 2 – Prospeções efetuadas nos pomares e plantas hospedeiras, em 2014, com colheitas de amostras

Data colheita Prospeção	Ref. amostra	Género	Tipo de local	Área ha	Local	Freg.	Concelho	Sintomas	Superv.	Data de envio para a DGAV	Data receção Resultados	Result	Data notificação
09.06.14	01/Ea/2/VB/14	Malus	Pomar	1	Qtª Bau	Povolide	Viseu	Sim		18.06.14	25.07.14	Neg	
09.06.14	02/Ea/2/VB/14	Malus	Pomar	1	Qtª Bau	Povolide	Viseu	Sim		18.06.14	25.07.14	Neg	
09.06.14	03/Ea/2/VB/14	Malus	Pomar	1	Qtª Bau	Povolide	Viseu	Sim		18.06.14	25.07.14	Neg	
09.06.14	04/Ea/2/VB/14	Malus - Fuji	Pomar	1	Qtª Bau	Povolide	Viseu	Sim		18.06.14	25.07.14	Neg	
09.06.14	05/Ea/2/VB/14	Malus - Bravo	Pomar	1	Qtª Bau	Povolide	Viseu	Sim		18.06.14	25.07.14	Neg	
09.06.14	06/Ea/2/VB/14	Malus - Golden	Pomar	1	Qtª Bau	Povolide	Viseu	Sim		18.06.14	25.07.14	Neg	
09.06.14	07/Ea/2/VB/14	Malus	Pomar	1	EAV	Santa Maria	Viseu	Sim		18.06.14	25.07.14	Neg	
09.06.14	08/Ea/2/VB/14	Malus	Pomar	0,7	EAV	Santa Maria	Viseu	Sim		18.06.14	25.07.14	Neg	
09.06.14	09/Ea/2/VB/14	Pyrus	Pomar	0,4	EAV	Santa Maria	Viseu	Sim		18.06.14	25.07.14	Neg	
09.06.14	10/Ea/2/VB/14	Malus - Bravo	Pomar	1	EAV	Santa Maria	Viseu	Sim		18.06.14	25.07.14	Neg	
13.06.14	01/Ea/2/IM/14	Malus e Pyrus	Pl isoladas	0,1	POB	Vent. Bairro	Mealhada	Sim		18.06.14	25.07.14	Neg	
18.06.14	11/Ea/2/VB/14	Malus e Pyrus	Pomar	0,2	POB	S.P. Sul	S.P. Sul	Sim		24.06.14	25.07.14	Neg	
18.06.14	12/Ea/2/VB/14	Malus	Pomar	0,2	POB	S.P. Sul	S.P. Sul	Sim		24.06.14	25.07.14	Neg	
18.06.14	13/Ea/2/VB/14	Malus	Pomar	0,2	POB	S.P. Sul	S.P. Sul	Sim		24.06.14	25.07.14	Neg	
19.06.14	14/Ea/2/VB/14	Pyrus	Pomar	0,1	EN	Rio Torto	Gouveia	Sim	Sim	24.06.14	25.07.14	Neg	
19.06.14	15/Ea/2/VB/14	Malus	Pomar	1	EN	Rio Torto	Gouveia	Sim	Sim	24.06.14	25.07.14	Neg	
19.06.14	16/Ea/2/VB/14	Malus-Golden	Pomar	4	Rua Relva	Pinhanços	Seia	Sim	Sim	24.06.14	25.07.14	Neg	
19.06.14	17/Ea/2/VB/14	Malus-Reineta	Pomar	4	Rua Relva	Pinhanços	Seia	Sim	Sim	24.06.14	25.07.14	Neg	
19.06.14	18/Ea/2/VB/14	Malus- Golden	Pomar	12	QtªP Coto	Pinhanços	Seia	Sim	Sim	24.06.14	25.07.14	Neg	
19.06.14	19/Ea/2/VB/14	Malus	Pomar	5	Qtª Mata.	Nabais	Gouveia	Sim	Sim	24.06.14	25.07.14	Neg	
19.06.14	18/Ea/2/VB/14	Malus-Bravo	Pomar	2	Qtª Mat	Nabais	Gouveia	Sim	Sim	24.06.14	25.07.14	POSIT	30.07.14



Data colheita Prospecção	Ref. Amostra Inspetor	Género	Tipo de local	Área ha	Local	Freg.	Concelho	Sintomas	Superv.	Data de envio para a DGAV	Data recepção Resultados	Result	Data notificação
08.07.14	01/Ea/2/AM/14	Malus	Pomar	4	Espinhhal	Bendada	Belmonte	Não		11.07.14	15.10.14	Neg	
08.07.14	02/Ea/2/AM/14	Malus	Pomar	0,1	Espinhhal	Macainhas	Belmonte	Não		11.07.14	15.10.14	Neg	
08.07.14	03/Ea/2/AM/14	Pyrus	Pomar	1	Espinhhal	Macainhas	Belmonte	Não		11.07.14	15.10.14	Neg	
08.07.14	04/Ea/2/AM/14	Malus-Golden	Pomar	1	Soma	V Formoso	Covilhã	Não		11.07.14	15.10.14	Neg	
08.07.14	05/Ea/2/AM/14	Malus	Pomar	0,5	VFormoso	V Formoso	Covilhã	Não		11.07.14	15.10.14	Neg	
08.07.14	06/Ea/2/AM/14	Malus-Bravo	Pomar	1	Soma	Ald Souto	Covilhã	Não		11.07.14	15.10.14	Neg	
08.07.14	07/Ea/2/AM/14	Pyrus	Pomar	0,5	Lageosa	Orjais	Covilhã	Não		11.07.14	15.10.14	Neg	
09.07.14	08/Ea/2/AM/14	Malus	Viveiro		Seixeira	Lardosa	C. Branco	Não		11.07.14			
09.07.14	09/Ea/2/AM/14	Malus	Viveiro		Seixeira	Lardosa	C. Branco	Não		11.07.14			
09.07.14	10/Ea/2/AM/14	Pyrus	Viveiro		Seixeira	Lardosa	C. Branco	Não		11.07.14			
09.07.14	11/Ea/2/AM/14	Pyrus	Viveiro		Seixeira	Lardosa	C. Branco	Não		11.07.14			
09.07.14	12/Ea/2/AM/14	Pyrus	Pomar	1	Caminho	Póv Atalaia	Fundão	Não		11.07.14	15.10.14	Neg	
09.07.14	13/Ea/2/AM/14	Cydonia	Pomar	0,2	Caminho	Póv Atalaia	Fundão	Não		11.07.14	15.10.14	Neg	
09.07.14	14/Ea/2/AM/14	Pyrus	Pomar	1	Corricão	Póv Atalaia	Fundão	Não		11.07.14	15.10.14	Neg	
09.07.14	15/Ea/2/AM/14	Malus	Pomar	1	Aljedrinha	Alpedrinha	Fundão	Não		11.07.14	15.10.14	Neg	
10.07.14	01/Ea/2/JA/14	Cydonia	Pomar	3	Seline	Almafala	F.C.Rodrigo	Não		11.07.14	15.10.14	Neg	
16.07.14	02/Ea/2/JA/14	Malus	Pomar	0,1	Relvas	Cavadoude	Guarda	Não		21.07.14	15.10.14	Neg	
16.07.14	03/Ea/2/JA/14	Malus	Pomar	1	Cruzinha	Relvas	Guarda	Não		21.07.14	15.10.14	Neg	
17.07.14	04/Ea/2/JA/14	Cydonia	Pomar	0,1	Estrada	Bouça Cova	Pinhel	Não		21.07.14	15.10.14	Neg	
17.07.14	05/Ea/2/JA/14	Malus	Pomar	1	Grande	Cerejo	Pinhel	Não		21.07.14	15.10.14	Neg	
17.07.14	06/Ea/2/JA/14	Pyrus	Pomar	1	Grande	Cerejo	Pinhel	Não		21.07.14	15.10.14	Neg	
17.07.14	07/Ea/2/JA/14	Pyrus	Pomar	0,5	L Branca	VF Naves	Trancoso	Não		21.07.14	15.10.14	Neg	
17.07.14	08/Ea/2/JA/14	Malus	Pomar	1	L Branca	VF Naves	Trancoso	Não		21.07.14	15.10.14	Neg	
17.07.14	09/Ea/2/JA/14	Malus	Pomar	3	Vernigota	VF Naves	Trancoso	Não		21.07.14	15.10.14	Neg	



Data colheita Prospecção	Ref. Amostra Inspetor	Género	Tipo de local	Área ha	Local	Freg.	Concelho	Sintomas	Superv.	Data de envio para a DGAV	Data recepção Resultados	Result	Data notificação
17.07.14	10/Ea/2/JA/14	Pyrus	Pomar	1	Estrada	Granja	Trancoso	Não		21.07.14	15.10.14	Neg	
17.07.14	11/Ea/2/JA/14	Malus	Pomar	1	Estrada	Granja	Trancoso	Não		21.07.14	15.10.14	Neg	
17.07.14	12/Ea/2/JA/14	Malus	Pomar	4	Encosta	PD Rei	Pinhel	Não		21.07.14	15.10.14	Neg	
17.07.14	13/Ea/2/RS/14	Pyrus	Pomar	0,5	Teixeira	Vela	Guarda	Não		21.07.14	15.10.14	Neg	
17.07.14	14/Ea/2/RS/14	Malus	Pomar	0,5	Teixeira	Vela	Guarda	Não		21.07.14	15.10.14	Neg	
17.07.14	15/Ea/2/RS/14	Cotoneaster	PD	0,1	EN 18	Vela	Guarda	Não		21.07.14	15.10.14	Neg	
17.07.14	16/Ea/2/RS/14	Pyrus	Pomar	1	Teixeira	Benespera	Guarda	Não		21.07.14	15.10.14	Neg	
17.07.14	17/Ea/2/RS/14	Malus	Pomar	1	Teixeira	Benespera	Guarda	Não		21.07.14	15.10.14	Neg	
17.07.14	18/Ea/2/RS/14	Malus	Pomar	2	Pequito	Vela	Guarda	Não		21.07.14	15.10.14	Neg	
18.07.14	19/Ea/2/RS/14	Pyrus	Pomar	1	Espinhais	Casteleiro	Sabugal	Não		21.07.14	15.10.14	Neg	
18.07.14	20/Ea/2/RS/14	Malus	Pomar	3	Valverdio	Casteleiro	Sabugal	Não		21.07.14	15.10.14	Neg	
18.07.14	21/Ea/2/RS/14	Pyrus	Pomar	3	Valverdio	Casteleiro	Sabugal	Não		21.07.14	15.10.14	Neg	
18.07.14	22/Ea/2/RS/14	Malus	Pomar	2	Limite	Orjais	Covilhã	Não		21.07.14	15.10.14	Neg	
18.07.14	23/Ea/2/RS/14	Malus	Pomar	1,5	Raro	Orjais	Covilhã	Não		21.07.14	15.10.14	Neg	
18.07.14	24/Ea/2/RS/14	Pyrus	Pomar	0,2	Raro	Orjais	Covilhã	Não		21.07.14	15.10.14	Neg	
18.07.14	25/Ea/2/RS/14	Malus	Pomar	3	Corgão	VFormoso	Covilhã	Não		21.07.14	15.10.14	Neg	
06.08.14	01/Ea/2/MC/14	Malus -Reineta	Pomar	0,5	Barroco	Juncal	Porto Mós	Sim		11.08.14	03.11.14	Neg	
06.08.14	02/Ea/2/MC/14	Malus - Reineta	Pomar	0,5	Barroco	Juncal	Porto Mós	Sim		11.08.14	03.11.14	Neg	
06.08.14	03/Ea/2/MC/14	Pyrus	Pomar	1	Poço	Juncal	Porto Mós	Sim	Sim	11.08.14	03.11.14	POSIT	13.11.14
06.08.14	04/Ea/2/MC/14	Malus	Pomar	1	Frente	Juncal	Porto Mós	Não		11.08.14	03.11.14	Neg	
06.08.14	05/Ea/2/MC/14	Pyrus	Pomar	1	Cas. Alho	Juncal	Porto Mós	Não		11.08.14	03.11.14	Neg	
06.08.14	06/Ea/2/MC/14	Malus	Pomar	2	Encosta	Juncal	Porto Mós	Sim	Sim	11.08.14	03.11.14	POSIT	13.11.14
06.08.14	07/Ea/2/MC/14	Pyrus-Rocha	Pomar	0,5	Ribeiro	Juncal	Porto Mós	Não		11.08.14	03.11.14	Neg	
07.08.14	08/Ea/2/MC/14	Malus	Pomar	1	CVPereiro	Cortes	Leiria	Não	Sim	11.08.14	03.11.14	POSIT	13.11.14



Data colheita Prospecção	Ref. Amostra Inspetor	Género	Tipo de local	Área ha	Local	Freg.	Concelho	Sintomas	Superv.	Data de envio para a DGAV	Data recepção Resultados	Result	Data notificação
07.08.14	09/Ea/2/MC/14	Malus	Pomar	0,5	Abadia	Cortes	Leiria	Sim	Sim	11.08.14	03.11.14	POSIT	13.11.14
07.08.14	10/Ea/2/MC/14	Pyrus	Pomar	0,5		Cortes	Leiria	Não	Sim	11.08.14	03.11.14	POSIT	13.11.14
07.08.14	11/Ea/2/MC/14	Pyrus	Pomar	0,8	Fontes	Cortes	Leiria	Sim		11.08.14	03.11.14	Neg	
07.08.14	12/Ea/2/MC/14	Malus	Pomar	1	Fonte	Calvaria	Porto Mós	Sim		11.08.14	03.11.14	Neg	
07.08.14	13/Ea/2/MC/14	Malus	Pomar	0,6	Repela	S. João	Porto Mós	Sim		11.08.14	03.11.14	Neg	
07.08.14	14/Ea/2/MC/14	Malus	Pomar	1	Cidipec	Batalha	Batalha	Não		11.08.14	03.11.14	Neg	
07.08.14	15/Ea/2/MC/14	Malus	Pomar	0,7	Descobri	Batalha	Batalha	Não		11.08.14	03.11.14	Neg	
07.08.14	16/Ea/2/MC/14	Malus	Pomar	PD	IC2	Batalha	Batalha	Não		11.08.14	03.11.14	Neg	
08.08.14	17/Ea/2/MC/14	Malus-Fuji	Pomar	1	Tabaliã	Barosa	Leiria	Não		11.08.14	03.11.14	Neg	
08.08.14	18/Ea/2/MC/14	Malus-Fuji	Pomar	1	Tabaliã	Barosa	Leiria	Não		11.08.14	03.11.14	Neg	
08.08.14	19/Ea/2/MC/14	Malus-Gala	Pomar	0,5	Tabaliã	Barosa	Leiria	Não		11.08.14	03.11.14	Neg	
08.08.14	20/Ea/2/MC/14	Malus	Pomar	0,5	Salema	Batalha	Batalha	Não		11.08.14	03.11.14	Neg	



ANEXO III

Tabela 3 – Prospecções efetuadas nos pomares e plantas hospedeiras em 2014 sem colheita de amostras

Data colheita Prospecção	Ref. prospecção	Inspetor	Género	Tipo de local	Área ha	Concelho	Freguesia	Local	Sintomas	Superv.
16.06.14	21/EA/VB14	Vanda Batista	Pyrus	Pomar	0,5	Tondela	C. Besteiros	Castelões	Não	
18.06.14	22/EA/VB14	Vanda Batista	Malus	Pomar	1	S. M. Mato	C. Besteiros	Qtª Paço	Não	Sim
18.06.14	23/EA/VB14	Vanda Batista	Malus+Pyrus	Pomar	5	S.P. Sul	S.P. Sul	Qtª Ponte	Não	Sim
26.06.14	24/EA/VB14	Vanda Batista	Malus	Pomar	0,5	Viseu	S.J.Lourosa	Qtª Turki	Não	
26.06.14	25/EA/VB14	Vanda Batista	Malus	Pomar	0,5	Viseu	Ranhados	Qtª Alagoa	Não	
26.06.14	26/EA/VB14	Vanda Batista	Malus	Pomar	3	Penalva	Marinha	Qtª Marinh	Não	
26.06.14	27/EA/VB14	Vanda Batista	Malus	Pomar	2	Viseu	Povolide	Qtª Prime	Não	
26.06.14	28/EA/VB14	Vanda Batista	Malus	Pomar	0,3	Viseu	Viseu	Qtª Passal	Não	
22.08.14	29/EA/VB14	Vanda Batista	Malus	Pomar	1	Viseu	Tondela	Qtª Assis	Não	
22.08.14	30/EA/VB14	Vanda Batista	Malus	Pomar	0,5	Lousã	Foz Arouce	POB	Não	
22-05-2014	30/EA/14	Joaq Almeida	Malus	Pomar	3	Guarda	Vela	Vale Amezendinha	Não	
09-07-2014	30/EA/14	Joaq Almeida	Malus	Pomar	3	Guarda	Vela	Vale Amezendinha	Não	
10-09-2014	30/EA/14	Joaq Almeida	Malus	Pomar	3	Guarda	Vela	Vale Amezendinha	Não	
15-05-2014	29/EA/14	Joaq Almeida	Malus	Pomar	1	Celorico da Beira	Celorico	Qtª do Paço	Não	
08-07-2014	29/EA/14	Joaq Almeida	Malus	Pomar	1	Celorico da Beira	Celorico	Qtª do Paço	Não	
11-09-2014	29/EA/14	Joaq Almeida	Malus	Pomar	1	Celorico da Beira	Celorico	Qtª do Paço	Não	
15-05-2014	28/EA/14	Joaq Almeida	Cydonia (marm)	Árv dispersas	2 pl	Celorico da Beira	Celorico	Qtª do Paço	Não	
08-07-2014	28/EA/14	Joaq Almeida	Cydonia (marm)	Árv dispersas	2 pl	Celorico da Beira	Celorico	Qtª do Paço	Não	
11-09-2014	28/EA/14	Joaq Almeida	Cydonia (marm)	Árv dispersas	2 pl	Celorico da Beira	Celorico	Qtª do Paço	Não	
22-05-2014	27/EA/14	Joaq Almeida	Cydonia (marm)	Árv dispersas	4 pl	Celorico da Beira	Mesquitela	Quintal	Não	
09-07-2014	27/EA/14	Joaq Almeida	Cydonia (marm)	Árv dispersas	4 pl	Celorico da Beira	Mesquitela	Quintal	Não	



Data colheita Prospecção	Ref. prospecção	Inspetor	Género	Tipo de local	Área ha	Concelho	Freguesia	Local	Sintomas	Superv.
10-09-2014	27/EA/14	Joaq Almeida	Cydonia (marm)	Árv dispersas	4 pl	Celorico da Beira	Mesquitela	Quintal	Não	
08-07-2014	26/EA/14	Joaq Almeida	Malus	Pomar	1	Celorico da Beira	Mesquitela	Qtº Stº Antonio	Não	
13-08-2014	26/EA/14	Joaq Almeida	Malus	Pomar	1	Celorico da Beira	Mesquitela	Qtº Stº Antonio	Não	
11-09-2014	26/EA/14	Joaq Almeida	Malus	Pomar	1	Celorico da Beira	Mesquitela	Qtº Stº Antonio	Não	
22-05-2014	25/EA/14	Joaq Almeida	Malus (Br Esm)	Pomar	1	Meda	Outeiro de Gatos	Alto	Não	
09-07-2014	25/EA/14	Joaq Almeida	Malus (Br Esm)	Pomar	1	Meda	Outeiro de Gatos	Alto	Não	
10-09-2014	25/EA/14	Joaq Almeida	Malus (Br Esm)	Pomar	1	Meda	Outeiro de Gatos	Alto	Não	
22-05-2014	24/EA/14	Joaq Almeida	Malus (Br Esm)	Pomar	1	Meda	Aveloso	Rasa	Não	
09-07-2014	24/EA/14	Joaq Almeida	Malus (Br Esm)	Pomar	1	Meda	Aveloso	Rasa	Não	
10-09-2014	24/EA/14	Joaq Almeida	Malus (Br Esm)	Pomar	1	Meda	Aveloso	Rasa	Não	
08-07-2014	23/EA/14	Joaq Almeida	Malus	Pomar	1	Meda	Prova	hortas	Não	
13-05-2014	23/EA/14	Joaq Almeida	Malus	Pomar	1	Meda	Prova	hortas	Não	
11-09-2014	23/EA/14	Joaq Almeida	Malus	Pomar	1	Meda	Prova	hortas	Não	
13-05-2014	22/EA/14	Joaq Almeida	Cydonia (marm)	Árv dispersas	10	Meda	Prova	Hortas	Não	
13-05-2014	21/EA/14	Joaq Almeida	Malus (Br Esm)	Pomar	1.0	Meda	Vale Flor	Qtº da Medelinha	Não	
08-07-2014	21/EA/14	Joaq Almeida	Malus (Br Esm)	Pomar	1.0	Meda	Vale Flor	Qtº da Medelinha	Não	
09-09-2014	21/EA/14	Joaq Almeida	Malus (Br Esm)	Pomar	1.0	Meda	Vale Flor	Qtº da Medelinha	Não	
22-05-2014	20/EA/14	Joaq Almeida	Malus	Pomar	0.5	Trancoso	T STA Maria	Montes	Não	
09-07-2014	20/EA/14	Joaq Almeida	Malus	Pomar	0.5	Trancoso	T STA Maria	Montes	Não	
10-09-2014	20/EA/14	Joaq Almeida	Malus	Pomar	0.5	Trancoso	T STA Maria	Montes	Não	
13-05-2014	19/EA/14	Joaq Almeida	Malus	Pomar	1.0	Trancoso	Moimentinha	Gorga	Não	
08-07-2014	19/EA/14	Joaq Almeida	Malus	Pomar	1.0	Trancoso	Moimentinha	Gorga	Não	
11-09-2014	19/EA/14	Joaq Almeida	Malus	Pomar	1.0	Trancoso	Moimentinha	Gorga	Não	
10-09-2014	18/EA/14	Joaq Almeida	Malus	Pomar	2.0	Pinhel	Cerejo	Devesa	Não	



Data colheita Prospecção	Ref. prospecção	Inspetor	Género	Tipo de local	Área ha	Concelho	Freguesia	Local	Sintomas	Superv.
22-05-2014	18/EA/14	Joaq Almeida	Malus	Pomar	2.0	Pinhel	Cerejo	Devesa	Não	
09-07-2014	18/EA/14	Joaq Almeida	Malus	Pomar	2.0	Pinhel	Cerejo	Devesa	Não	
13-05-2014	17/EA/14	Joaq Almeida	Malus	Pomar	1.0	Pinhel	Pinhel	Qtºda Pega	Não	
08-07-2014	17/EA/14	Joaq Almeida	Malus	Pomar	1.0	Pinhel	Pinhel	Qtºda Pega	Não	
11-09-2014	17/EA/14	Joaq Almeida	Malus	Pomar	1.0	Pinhel	Pinhel	Qtºda Pega	Não	
22-05-2014	16/EA/14	Joaq Almeida	Malus	Pomar	2.0	Pinhel	Pinhel	Qtº da Pega	Não	
09-07-2014	16/EA/14	Joaq Almeida	Malus	Pomar	2.0	Pinhel	Pinhel	Qtº da Pega	Não	
10-09-2014	16/EA/14	Joaq Almeida	Malus	Pomar	2.0	Pinhel	Pinhel	Qtº da Pega	Não	
13-05-2014	15/EA/14	Joaq Almeida	Malus	Pomar	1.0	Pinhel	Cerejo	Ribeira	Não	
13-05-2014	15/EA/14	Joaq Almeida	Malus	Pomar	1.0	Pinhel	Cerejo	Ribeira	Não	
08-07-2014	15/EA/14	Joaq Almeida	Malus	Pomar	1.0	Pinhel	Cerejo	Ribeira	Não	
11-09-2014	15/EA/14	Joaq Almeida	Malus	Pomar	1.0	Pinhel	Cerejo	Ribeira	Não	
22-05-2014	14/EA/14	Joaq Almeida	Malus	Pomar	1.0	Pinhel	Alverca da Beira	Estrada	Não	
09-07-2014	14/EA/14	Joaq Almeida	Malus	Pomar	1.0	Pinhel	Alverca da Beira	Estrada	Não	
10-09-2014	14/EA/14	Joaq Almeida	Malus	Pomar	1.0	Pinhel	Alverca da Beira	Estrada	Não	
08-07-2014	13/EA/14	Joaq Almeida	Malus	Pomar	3	Pinhel	Souropires	Qtº do fogo	Não	
13-05-2014	13/EA/14	Joaq Almeida	Malus	Pomar	3	Pinhel	Souropires	Qtº do fogo	Não	
11-09-2014	13/EA/14	Joaq Almeida	Malus	Pomar	3	Pinhel	Souropires	Qtº do fogo	Não	
27-06-2014	30Ea/AM14	Ana Manteigas	Malus	Pomar	5	Belmonte	Caria	Qta Panasco	Não	
08-07-2014	29Ea/AM14	Ana Manteigas	Pyrus	Pomar	0.3	Castelo Branco	Tinalhas	Quintinhas	Não	
27-08-2014	28Ea/AM14	Ana Manteigas	Pyracantha	Jardim	20 pl	Idanha-a-Nova	Monfortinho	Term. Monfortinho	Não	
27-06-2014	27Ea/AM14	Ana Manteigas	Malus	Pomar	0.5	Castelo Branco	Stº And. Tojeiras	Vale Pereiro	Não	
27-08-2014	26Ea/AM14	Ana Manteigas	Pyrus	Pomar	0.1	Oleiros	Alvaro	Quintinha	Não	
27-08-2014	25Ea/AM14	Ana Manteigas	Eriobotrya (nesp)	Pomar	8 pl	Idanha-a-Nova	Idanha-a-Nova	Sra da Graça	Não	



Data colheita Prospecção	Ref. prospecção	Inspetor	Género	Tipo de local	Área ha	Concelho	Freguesia	Local	Sintomas	Superv.
21-08-2014	24Ea/AM14	Ana Manteigas	Pyrus	Pomar	0.5	Covilhã	Aldeia do Souto	Qta dos Lameçais	Não	
08-07-2014	23Ea/AM14	Ana Manteigas	Cydonia (marm)	Pomar	1	Belmonte	Caria	Qta da Salgueira	Não	
14-08-2014	22Ea/AM14	Ana Manteigas	Malus	Pomar	3	Castelo Branco	Lardosa	Qta da Arrancada	Não	
08-07-2014	21Ea/AM14	Ana Manteigas	Malus	Pomar	5	Sertã	Cabeçudo	Qta do Ribeiro	Não	
08-08-2014	20Ea/AM14	Ana Manteigas	Malus	Pomar	1	Castelo Branco	Louriçal Campo	Qta Rosmaninheira	Não	
27-08-2014	19Ea/AM14	Ana Manteigas	Pyracantha	Jardim	12 pl	Castelo Branco	Castelo Branco	ESE	Não	
04-07-2014	18Ea/AM14	Ana Manteigas	Cydonia (marm)	Pomar	0.5	Penamacor	Vale Srª Póvoa	Chão do Ribeiro	Não	
27-06-2014	17Ea/AM14	Ana Manteigas	Pyrus	Pomar	2	Fundão	Aldeia de Joanes	Soc. Agr Qt Campo	Não	
27-06-2014	16Ea/AM14	Ana Manteigas	Malus	Pomar	5	Belmonte	Colmeal da Torre	Qta da Torre	Não	
09-09-2014	29/EA/MN14	Madalen Neves	Malus	Pomar		Mealhada	Ventosa Bairro	POB	Não	
20-08-2014	28/EA/MN14	Madalen Neves	Malus	Pomar		Soure	Soure	POB	Não	



GOVERNO DE
PORTUGAL

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA
E DO MAR



ANEXO IV

Editais elaborados em 2014

EDITAL

Fogo Bacteriano

Notificação do estabelecimento de Zona de Segurança e respetivas medidas de proteção fitossanitárias aplicáveis

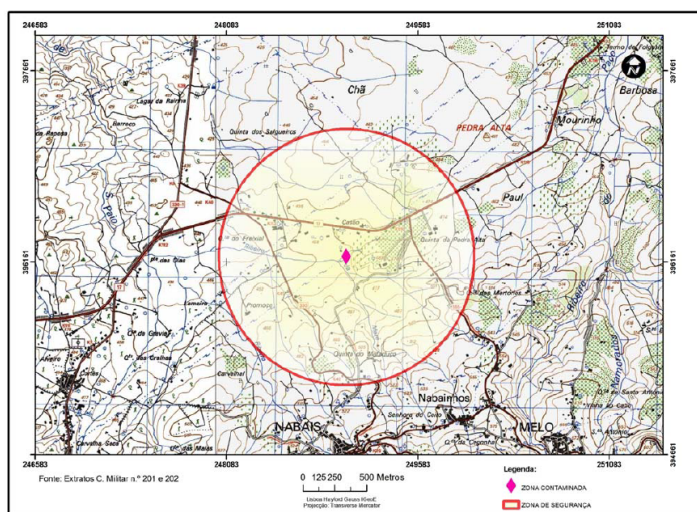
Adelina M. Machado Martins, na qualidade de Diretora Regional de Agricultura e Pescas do Centro, vem tornar público, o abrigo da Portaria nº 287/2011, de 31 de outubro, que estabelece as medidas adicionais de proteção fitossanitária para controlo e erradicação da bactéria *Erwinia amylovora* (Burr.) Winsl. et al, o seguinte:

1. Foi declarada uma **Zona de Segurança**, em Nabais, na União das Freguesias de Melo e Nabais, concelho de Gouveia e distrito da Guarda e cuja área se encontra estabelecida no mapa abaixo.
2. Para efeitos do disposto nos artigos 6º e 10º da Portaria n.º 287/2011, de 31 de outubro, notificam-se os produtores de vegetais, bem como os proprietários, os titulares de outros direitos reais sobre quaisquer prédios rústicos ou urbanos, agora declarados como Zona de Segurança, e os respetivos arrendatários, que estão obrigados à aplicação das seguintes medidas de proteção fitossanitária:
 - a) Arranque e destruição pelo fogo, no próprio local **e sob controlo oficial**, de todos os vegetais hospedeiros infetados ou que apresentem sintomas suspeitos, bem como os vegetais hospedeiros que lhes estejam circundantes, a fim de estabelecer uma nova Zona de Segurança
 - b) Desinfecção do material utilizado na poda, após a realização da operação, em cada hospedeiro;
 - c) Tratamento preventivo com produtos fitofarmacêuticos constantes da lista fixada e disponibilizada pela DGAV;
 - d) Proibição de transporte para fora da Zona de Segurança de vegetais ou partes de vegetais sem a autorização dos serviços de controlo fitossanitário;
 - e) A circulação de vegetais hospedeiros destinados à plantação, produzidos ou provenientes da Zona de Segurança deve cumprir respetivamente, o determinado nas alíneas e) e f) do referido art. 6º.
3. Em caso de não cumprimento do estabelecido no presente Edital, o Estado aplicará as necessárias medidas fitossanitárias, substituindo-se ao faltoso e **cobrando-lhe a totalidade** das despesas resultantes das operações que efetuar.
4. O incumprimento das medidas fitossanitárias determinadas na presente notificação constitui, nos termos do art.º 26º do D.L. nº 154/2005, de 6 de setembro, e nº 3 do art. 10º daquela Portaria, contraordenação punível com coima que pode variar de € 100 a € 3 740 ou de € 250 a € 44 890, consoante o agente seja pessoa singular ou coletiva, a que podem acrescer as sanções acessórias previstas no art. 27º do referido Decreto-Lei.
5. As queimas realizadas, por motivos fitossanitários, nos espaços rurais durante o período crítico, e fora deste período, mas sempre que o risco de incêndio florestal é muito elevado ou máximo, devem ser realizadas na presença de uma unidade de um corpo de bombeiros ou de uma equipa de sapedores florestais. Neste sentido devem os proprietários dos vegetais infetados contactar previamente o dispositivo da GNR, para agendamento da realização da queima e para obter informação sobre as condições para sua realização.
6. **Existe a obrigatoriedade de qualquer pessoa que tiver conhecimento ou suspeita da presença da bactéria em vegetais de fruteiras e ornamentais da família das rosáceas, ainda que colhidos, armazenados ou comercializados, de informar com urgência os serviços de inspeção fitossanitária, de modo a que sejam tomadas as medidas de erradicação adequadas.**
7. Para cumprimento do ponto anterior e na área de incidência da DRAPCentro, disponibilizamos o endereço de e-mail: daap@drapc.mamaot.pt ou qualquer um dos contactos indicados em rodapé.

Castelo Branco, 29 de Agosto de 2014

A Diretora Regional,


(Adelina M. Machado Martins)





EDITAL

Fogo Bacteriano

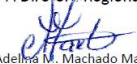
Notificação do estabelecimento de Zona de Segurança e respetivas medidas de proteção fitossanitárias aplicáveis

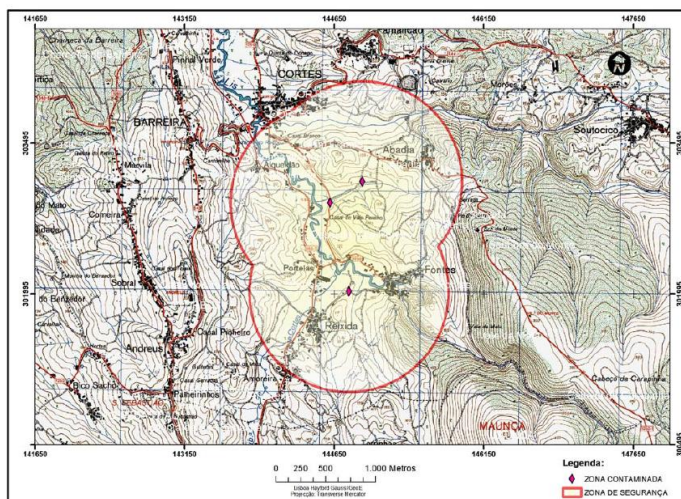
Adelina M. Machado Martins, na qualidade de Diretora Regional de Agricultura e Pescas do Centro, vem tornar público, o abrigo da Portaria n.º 287/2011, de 31 de outubro, que estabelece as medidas adicionais de proteção fitossanitária para controlo e erradicação da bactéria *Erwinia amylovora* (Burr.) Winsl. et al, o seguinte:

1. Foi declarada uma **Zona de Segurança**, em Casal Vale Pereiro Nabais, Abadia e Fontes/Servigueira, na freguesia das Cortes, concelho e distrito de Leiria e cuja área se encontra estabelecida no mapa abaixo.
2. Para efeitos do disposto nos artigos 6.º e 10.º da Portaria n.º 287/2011, de 31 de outubro, notificam-se os produtores de vegetais, bem como os proprietários, os titulares de outros direitos reais sobre quaisquer prédios rústicos ou urbanos, agora declarados como Zona de Segurança, e os respetivos arrendatários, que estão obrigados à aplicação das seguintes medidas de proteção fitossanitária:
 - a) Arranque e destruição pelo fogo, no próprio local e **sob controlo oficial**, de todos os vegetais hospedeiros infetados ou que apresentem sintomas suspeitos, bem como os vegetais hospedeiros que lhes estejam circundantes, a fim de estabelecer uma nova Zona de Segurança
 - b) Desinfecção do material utilizado na poda, após a realização da operação, em cada hospedeiro;
 - c) Tratamento preventivo com produtos fitofarmacêuticos constantes da lista fixada e disponibilizada pela DGAV;
 - d) Proibição de transporte para fora da Zona de Segurança de vegetais ou partes de vegetais sem a autorização dos serviços de controlo fitossanitário;
 - e) A circulação de vegetais hospedeiros destinados à plantação, produzidos ou provenientes da Zona de Segurança deve cumprir respetivamente, o determinado nas alíneas e) e f) do referido art.º 6.º.
3. Em caso de não cumprimento do estabelecido no presente Edital, o Estado aplicará as necessárias medidas fitossanitárias, substituindo-se ao faltoso e **cobrando-lhe a totalidade** das despesas resultantes das operações que efetuar.
4. O incumprimento das medidas fitossanitárias determinadas na presente notificação constitui, nos termos do art.º 26.º do D.L. n.º 154/2005, de 6 de setembro, e n.º 3 do art.º 10.º daquela Portaria, contraordenação punível com coima que pode variar de € 100 a € 3 740 ou de € 250 a € 44 890, consoante o agente seja pessoa singular ou coletiva, a que podem acrescer as sanções acessórias previstas no art.º 27.º do referido Decreto-Lei.
5. As queimas realizadas, por motivos fitossanitários, nos espaços rurais durante o período crítico, e fora deste período, mas sempre que o risco de incêndio florestal é muito elevado ou máximo, devem ser realizadas na presença de uma unidade de um corpo de bombeiros ou de uma equipa de sapadores florestais. Neste sentido devem os proprietários dos vegetais infetados contactar previamente o dispositivo da GNR, para agendamento da realização da queima e para obter informação sobre as condições para sua realização.
6. **Existe a obrigatoriedade de qualquer pessoa que tiver conhecimento ou suspeita da presença da bactéria em vegetais de fruteiras e ornamentais da família das rosáceas, ainda que colhidos, armazenados ou comercializados, de informar com urgência os serviços de inspeção fitossanitária, de modo a que sejam tomadas as medidas de erradicação adequadas.**
7. Para cumprimento do ponto anterior e na área de incidência da DRAP Centro, disponibilizamos o endereço de e-mail: daap@drapc.min-agricultura.pt ou qualquer um dos contactos indicados em rodapé.

Castelo Branco, 12 de dezembro de 2014

A Diretora Regional,


(Adelina M. Machado Martins)



EDITAL

Fogo Bacteriano

Notificação do estabelecimento de Zona de Segurança e respetivas medidas de proteção fitossanitárias aplicáveis

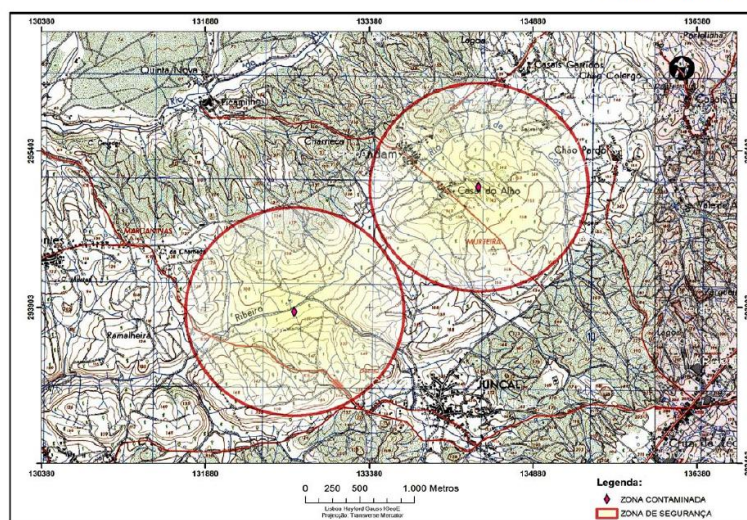
Adelina M. Machado Martins, na qualidade de Diretora Regional de Agricultura e Pescas do Centro, vem tornar público, o abrigo da Portaria nº 287/2011, de 31 de outubro, que estabelece as medidas adicionais de proteção fitossanitária para controlo e erradicação da bactéria *Erwinia amylovora* (Burr.) Winsl. et al, o seguinte:

- Foram declaradas duas **Zonas de Segurança**, na Encosta e Andam, na freguesia do Juncal, concelho de Porto de Mós, distrito de Leiria e cuja área se encontra estabelecida no mapa abaixo.
- Para efeitos do disposto nos artigos 6º e 10º da Portaria n.º 287/2011, de 31 de outubro, notificam-se os produtores de vegetais, bem como os proprietários, os titulares de outros direitos reais sobre quaisquer prédios rústicos ou urbanos, agora declarados como Zona de Segurança, e os respetivos arrendatários, que estão obrigados à aplicação das seguintes medidas de proteção fitossanitária:
 - Arranque e destruição pelo fogo, no próprio local e **sob controlo oficial**, de todos os vegetais hospedeiros infetados ou que apresentem sintomas suspeitos, bem como os vegetais hospedeiros que lhes estejam circundantes, a fim de estabelecer uma nova Zona de Segurança
 - Desinfecção do material utilizado na poda, após a realização da operação, em cada hospedeiro;
 - Tratamento preventivo com produtos fitofarmacêuticos constantes da lista fixada e disponibilizada pela DGAV;
 - Proibição de transporte para fora da Zona de Segurança de vegetais ou partes de vegetais sem a autorização dos serviços de controlo fitossanitário;
 - A circulação de vegetais hospedeiros destinados à plantação, produzidos ou provenientes da Zona de Segurança deve cumprir respetivamente, o determinado nas alíneas e) e f) do referido art.º 6º.
- Em caso de não cumprimento do estabelecido no presente Edital, o Estado aplicará as necessárias medidas fitossanitárias, substituindo-se ao faltoso e **cobrando-lhe a totalidade** das despesas resultantes das operações que efetuar.
- O incumprimento das medidas fitossanitárias determinadas na presente notificação constitui, nos termos do art.º 26º do D.L. nº 154/2005, de 6 de setembro, e nº 3 do art. 10º daquela Portaria, contraordenação punível com coima que pode variar de € 100 a € 3 740 ou de € 250 a € 44 890, consoante o agente seja pessoa singular ou coletiva, a que podem acrescer as sanções acessórias previstas no art.º 27º do referido Decreto-Lei.
- As queimas realizadas, por motivos fitossanitários, nos espaços rurais durante o período crítico, e fora deste período, mas sempre que o risco de incêndio florestal é muito elevado ou máximo, devem ser realizadas na presença de uma unidade de um corpo de bombeiros ou de uma equipa de sapedores florestais. Neste sentido devem os proprietários dos vegetais infetados contactar previamente o dispositivo da GNR, para agendamento da realização da queima e para obter informação sobre as condições para sua realização.
- Existe a obrigatoriedade de qualquer pessoa que tiver conhecimento ou suspeita da presença da bactéria em vegetais de fruteiras e ornamentais da família das rosáceas, ainda que colhidos, armazenados ou comercializados, de informar com urgência os serviços de inspeção fitossanitária, de modo a que sejam tomadas as medidas de erradicação adequadas.**
- Para cumprimento do ponto anterior e na área de incidência da DRAPCentro, disponibilizamos o endereço de e-mail: daap@drapc.min-agricultura.pt ou qualquer um dos contactos indicados em rodapé.

Castelo Branco, 12 de dezembro de 2014

A Diretora Regional,


(Adelina M. Machado Martins)



EDITAL

Fogo Bacteriano

Notificação do estabelecimento de Zona de Segurança e respetivas medidas de proteção fitossanitárias aplicáveis

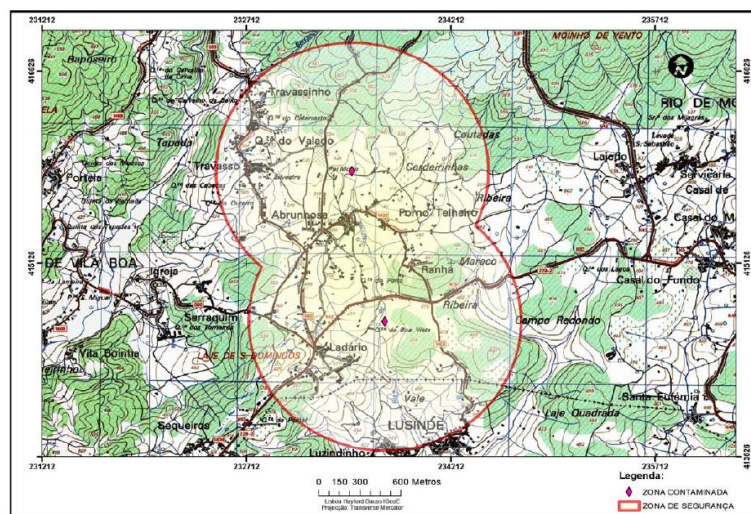
Adelina M. Machado Martins, na qualidade de Diretora Regional de Agricultura e Pescas do Centro, vem tornar público, o abrigo da Portaria n.º 287/2011, de 31 de outubro, que estabelece as medidas adicionais de proteção fitossanitária para controlo e erradicação da bactéria *Erwinia amylovora* (Burr.) Winsl. et al, o seguinte:

1. Foi declarada uma **Zona de Segurança**, em Pai Moiro e Vinha Grande, na Freguesia de S. Miguel de Vila Boa, concelho do Satão e distrito de Viseu e cuja área se encontra estabelecida no mapa abaixo.
2. Para efeitos do disposto nos artigos 6º e 10º da Portaria n.º 287/2011, de 31 de outubro, notificam-se os produtores de vegetais, bem como os proprietários, os titulares de outros direitos reais sobre quaisquer prédios rústicos ou urbanos, agora declarados como Zona de Segurança, e os respetivos arrendatários, que estão obrigados à aplicação das seguintes medidas de proteção fitossanitária:
 - a) Arranque e destruição pelo fogo, no próprio local e **sob controlo oficial**, de todos os vegetais hospedeiros infetados ou que apresentem sintomas suspeitos, bem como os vegetais hospedeiros que lhes estejam circundantes, a fim de estabelecer uma nova Zona de Segurança
 - b) Desinfecção do material utilizado na poda, após a realização da operação, em cada hospedeiro;
 - c) Tratamento preventivo com produtos fitofarmacêuticos constantes da lista fixada e disponibilizada pela DGAV;
 - d) Proibição de transporte para fora da Zona de Segurança de vegetais ou partes de vegetais sem a autorização dos serviços de controlo fitossanitário;
 - e) A circulação de vegetais hospedeiros destinados à plantação, produzidos ou provenientes da Zona de Segurança deve cumprir respetivamente, o determinado nas alíneas e) e f) do referido art. 6º.
3. Em caso de não cumprimento do estabelecido no presente Edital, o Estado aplicará as necessárias medidas fitossanitárias, substituindo-se ao faltoso e **cobrando-lhe a totalidade** das despesas resultantes das operações que efetuar.
4. O incumprimento das medidas fitossanitárias determinadas na presente notificação constitui, nos termos do art.º 26º do D.L. nº 154/2005, de 6 de setembro, e nº 3 do art.º 10º daquela Portaria, contraordenação punível com coima que pode variar de € 100 a € 3 740 ou de € 250 a € 44 890, consoante o agente seja pessoa singular ou coletiva, a que podem acrescer as sanções acessórias previstas no art.º 27º do referido Decreto-Lei.
5. As queimas realizadas, por motivos fitossanitários, nos espaços rurais durante o período crítico, e fora deste período, mas sempre que o risco de incêndio florestal é muito elevado ou máximo, devem ser realizadas na presença de uma unidade de um corpo de bombeiros ou de uma equipa de sapadores florestais. Neste sentido devem os proprietários dos vegetais infetados contactar previamente o dispositivo da GNR, para agendamento da realização da queima e para obter informação sobre as condições para sua realização.
6. **Existe a obrigatoriedade de qualquer pessoa que tiver conhecimento ou suspeita da presença da bactéria em vegetais de fruteiras e ornamentais da família das rosáceas, ainda que colhidos, armazenados ou comercializados, de informar com urgência os serviços de inspeção fitossanitária, de modo a que sejam tomadas as medidas de erradicação adequadas.**
7. Para cumprimento do ponto anterior e na área de incidência da DRAPCentro, disponibilizamos o endereço de e-mail: daap@drapc.min-agricultura.pt ou qualquer um dos contactos indicados em rodapé.

Castelo Branco, 10 de dezembro de 2014

A Diretora Regional,


(Adelina M. Machado Martins)





ANEXO V

Manual de procedimentos e ficha de monitorização dados introduzidos no INFINET da
prospecção dos organismos de quarentena

Ficheiro à parte deste relatório